

ANAIS
50ª SEMAC
Semana Acadêmica de Odontologia
da UFRGS

Porto Alegre, 11 a 15 de Junho de 2018
Faculdade de Odontologia da UFRGS
Ramiro Barcelos, 2492. Porto Alegre – RS

50ª SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

“Celebrando o passado, impulsionando o futuro”

Prof. Coordenador

Thaís Thomé Feldens

Prof. Vice-coordenador

Marcus Vinicius Reis Só

Ac. Coordenadores

Walkiria Schereschewsky Távora

Carolina Pinzon Pedrotti

Financeiro

Kymberlly de Souza Pigozzi

Científica

Daniel Feijolo Marconi

Gabriel Baratz de Castro

Kiara Fabro

Laysla Pedelhes Silva

Marcelo Lehnen

Marla Kneib Ferri

Natália Dier

Secretaria

Natália Ohlweiler

Aline Maciel

Fernanda Carlesso

Francine Lauermann

Gabriel Pegoraro

Henrique Martins

Maria Gabriela Sangoi
Milena Müller

Praça de Prevenção

Vanessa Mallmann Weschenfelder
Ana Laura Schauenberg Machado
Bárbara Stefanello
Bianca Balbinot
Carolina Oliveira
Karen Dias
Liliana Wolf
Marjana Solano

Acadêmico colaboradores/trabalhos científicos

Juliane Gonçalves da Fonseca
Gabriela Chieza
Julia Moriggi

Social

Ana Paula Kirst
Eduardo Manfredi
Gabriel Lantmann
Maria Clara de Paula
Raquel Schons
Thais Marchand
Thomas Galves
Vinicius Eilers
Vicente Vanin

Divulgação

Pedro Melecchi
Juliana Smaniotto
Maximiliano Reidel
Naiara Roggia
Raphael Fernandes
Rodrigo Ariza

Infraestrutura

Mateus Henrique Fabiane

Bernardo Vilela Cezimbra

Henrique Gabriel Ferreira

Luan Gregori

Matheus Bay Jr

Nadini Fraporti Lunkes

Nathan Santos

Nicollas Brendown de Souza

PÔSTER

MODULAÇÃO EPIGENÉTICA E ATIVAÇÃO DO NFkB DURANTE O REPARO DE ÚLCERAS BUCAIS TRATADAS COM TERAPIA DE FOTBIOMODULAÇÃO

Gabriel AF*, Pilar EFSP, Webber LP, Martins MD, Martins MAT, Andrades M, Wagner VP

Nosso objetivo foi avaliar o efeito da terapia de fotobiomodulação (PBMT) na expressão de acetil-histona H3 (acH3) e NFkB durante o reparo de úlceras orais. Foram utilizados 48 ratos Wistar machos divididos em Grupo Controle (GC) e Grupo (PBMT). As úlceras traumáticas foram causadas no dorso da língua e foi aplicado Irradiação com laser InGaAlP, 660 nm, 40 mW, 0,04 cm², 4J / cm², 4s e 0,16J por ponto, realizada uma vez ao dia em contato próximo por 10 dias consecutivos. GC recebeu apenas manuseio diário. Os ratos foram eutanasiados nos dias 3, 5 e 10 (n = 8) e foram monitorizados diariamente para determinar o estado da ferida. Análises imuno-histoquímicas foram realizadas para a detecção de acH3 e NFkB. Mil células epiteliais foram contadas e a média de acH3 e NFkB foi calculada e comparada entre os grupos. O grupo PBMT apresentou acelerado reparo de úlceras orais. No dia 3, o PBMT apresentou uma média significativamente maior de acH3 e de NFkB do que o GC (p = 0,04 e p<0,02). No dia 5 não houve diferença entre os grupos em ambos marcadores. No dia 10, a PBMT apresentou menor média de acH3 e NFkB que o grupo controle (p = 0,05/ p >0,009). Conclusão: A PBMT estimula os mecanismos epigenéticos de ativação da cicatrização da ferida da mucosa oral, como a acetilação de histonas e a ativação do NFkB nos estágios iniciais do processo.

Descritores: histonas, úlceras, reparo.

REALIZAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA POR EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO BRASIL

Ana Júlia da Silva Rucco

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de realização de prótese dentária por Equipes de Saúde Bucal no Brasil pelo Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade. Um censo de 18114 UBS, com ESB, correspondendo a 81,5% do total das 22213 ESB avaliadas no estudo. O desfecho incluiu a realização de prótese dentária por Equipes de Saúde Bucal no Brasil. Foram coletadas variáveis independentes relativas ao Planejamento da Equipe de Saúde Bucal e ações da gestão para organização do processo de trabalho da equipe, Oferta e resolubilidade das ações da ESB e Saúde Bucal: Acesso à Prótese Dentária. O programa STATA descreveu as variáveis para associar ao desfecho. A prevalência foi 66,4% para Equipes de Saúde Bucal que realizam monitoramento e análise dos indicadores e informações de saúde bucal, para Equipes que realizam etapas para confecção de prótese foi: para moldagem anatômica funcional 8,2%, para registros estéticos interoclusais 7,4%, para prova de dentes 7,7%, para instalação de prótese dentária 8,1%, para consulta de retorno

para avaliar instalação de prótese 12,3%, para a variável não realiza nenhuma etapa para confecção de prótese 87%, cimentação de prótese foi 28,2%, para prótese total 42,5%, para prótese parcial removível 30,5%, para prótese fixa 2,8%, para prótese temporária 9,3% e a prevalência de Equipes que não realizam nenhum tipo de prótese foi 57%. Por tanto prevalência do desfecho foi baixa quando para realização de prótese dentária ou etapas para confecção de prótese e alta quando a respeito do Planejamento da Equipe de Saúde Bucal.

Descritores: perdas dentárias, atenção primária à saúde, prótese dentária

COMPORTAMENTOS DE RISCO DE INDIVÍDUOS INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO DO MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO ASSOCIADO À PERDA DENTÁRIA

Zeidler APT*, Hugo FN, Ritzel IF, Hilgert JB, Celeste RK.

Analisar associação entre fatores comportamentais de risco a saúde bucal e perda dentária em indivíduos baixa renda. Métodos: Foram entrevistados 570 indivíduos inscritos no Cadastro Único do Ministério de Desenvolvimento Social do município de São Leopoldo. As entrevistas foram realizadas nos domicílios dos cadastrados e incluíram os membros da família utilizando-se um tablete. Foram criados quatro escores padronizados: 1) bebida e fumo-BF (número de cigarros, dias que bebe álcool e doses), 2) alimentação (comer doces, frutas, verduras, beber água e refrigerante), 3) higiene bucal-HB (frequência de escovação, uso de dentífrício e compra de escova nos últimos seis meses) e 4) posição social-PS (educação, renda e bens domésticos). Os escores foram associados com o número de dentes perdidos através de métodos de regressão linear múltipla, ajustando por sexo, idade e cor/raça, para indivíduos acima de 12 anos (n=458). Resultados: Indivíduos que declararam boa HB possuem 1,89 dentes perdidos a menos (p=0.03), aqueles com melhores hábitos nutricionais tiveram 2.51 dentes perdidos a menos (p<0.01) e indivíduos com hábitos BF melhores 0.91 dentes perdidos a menos (p=0.27). No modelo de regressão linear múltipla ajustado os respectivos valores para hábitos de HB, nutrição e BF foram - 0,65 (p=0,36), - 0,38 (p=0,59) e 0,57 (p=0,41). Conclusões: O efeito de bons hábitos na perda dentária foram explicados por fatores sociodemográficos no modelo de regressão linear. Entende-se que uma PS mais alta leva o indivíduo a se alimentar melhor, ter hábitos mais saudáveis de vida e ter mais acesso aos serviços de saúde resultando assim, em uma menor perda dentária.

Descritores: perda de dente, higiene bucal, promoção da saúde.

MUDANÇAS NA GENGIVITE EM UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA DE ADULTOS E AVALIAÇÃO DE FATORES PROTETORES: UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO

Christofoli BR*, Haas AN, Rios FS, Goergen JE, Jobim JJ, Maltz M, Costa RSA, Wagner TP

Avaliar as mudanças na gengivite após 4 anos e determinar possíveis fatores de proteção em adultos. Na avaliação inicial, uma amostra de 1.023 adultos com 35 anos ou mais foi obtida e após 4 anos, 402 indivíduos foram reexaminados. Foi aplicado um questionário estruturado e foi realizado o índice de sangramento gengival (ISG) em quatro sítios de todos os dentes. Os indivíduos foram dicotomizados como aqueles que apresentaram reduções em ISG > 15% e aqueles que apresentaram reduções < 15% ou aumento do ISG. Os modelos de regressão de Poisson foram ajustados para estimar os riscos relativos (RR) e intervalos de confiança de 95% (IC 95%). A extensão geral dos sítios com ISG reduziu significativamente. Esta redução foi maior e significativa nas superfícies livres, enquanto nas superfícies proximais a redução não foi significativa. O percentual de indivíduos com redução de ISG 15% em todos os sítios e apenas em superfícies livres foi de 31.0% e 38.8%, respectivamente. Para todas as superfícies, a frequência de escovação auto-referida 2 vezes/dia aumentou a probabilidade de redução de ISG em comparação com 1 vez/dia. Para superfícies livres, a frequência de escovação e o tabagismo permaneceram associados, e os indivíduos com peso normal apresentaram uma probabilidade maior de redução de ISG do que indivíduos obesos. Foi observada uma redução na extensão da gengivite nesta população. A frequência de escovação e o peso normal foram fatores protetores para gengivite. Fumar reduziu gengivite, mas provavelmente devido ao seu efeito de vasoconstrição na margem gengival. Descritores: gengivite, fatores de risco, epidemiologia.

FATORES DE RISCO PARA CÁRIE CORONÁRIA E RADICULAR EM ADULTOS E IDOSOS: ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO DE 4 ANOS EM PORTO ALEGRE, RS / BRASIL
Izquierdo CM*, Haas AN, Rup A, Christofoli B, Rios F, Goergen J, Jardim J, Maltz M, Costa R, Wagner T

Os fatores de risco relacionados à cárie em adultos e idosos são pouco explorados e não estão bem determinados na literatura. O objetivo dessa pesquisa foi determinar os fatores de risco relacionados à ocorrência de cárie coronária e radicular. Entre 2011/2012 e 2016/2017 foi conduzido no sul do Brasil um estudo prospectivo de coorte. Amostragem probabilística proporcional estratificada de múltiplos estágios foi utilizada para obter uma amostra representativa de 1023 indivíduos 35 anos. Mais de 40% dos indivíduos participaram da avaliação de 4 anos de acompanhamento. Exame clínico foi realizado por equipe treinada e calibrada. Questionário estruturado registrou dados sobre características sociodemográficas e comportamentais. Modelo de regressão de Poisson foi aplicado para avaliar a relação entre variáveis preditoras e incidência de cárie. Nos modelos multivariados, sexo masculino mostrou ser fator comum para incidência de cárie coronária e radicular. Alto nível educacional revelou

ser fator de risco para ocorrência de incremento de cárie radicular; enquanto alto nível sócio-econômico revelou ser fator de proteção para ocorrência de incremento de cárie coronário. O controle da doença cárie em adultos e idosos está fortemente associado a fatores vinculados às condições sócio-econômica e educacional. Descritores: epidemiologia, cárie dentária, fatores de risco.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIODEMOGRÁFICO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS PELO CONSULTÓRIO NA RUA DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE
Moraes D*, Klein CO, Neves M

O objetivo do estudo foi conhecer o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos usuários atendidos pelo Consultório na Rua do município de Canoas. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, que toma por base os prontuários de todos os usuários cadastrados no Consultório na Rua, desde o início das atividades em dezembro de 2014 até abril de 2018. Foi possível construir um banco de dados que permitiu traçar o perfil sociodemográfico e epidemiológico da população em situação de rua do município de Canoas. Trabalho teve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Luterana do Brasil do município de Canoas pelo parecer nº 1.553.413. O estudo revelou o total de 557 usuários cadastrados, 84,4% são homens, 55,9 % se autodeclararam brancos, a maioria 64,1% possuem ensino fundamental incompleto, tendo como a principal ocupação a reciclagem em 20,6% dos casos, 36,1% relatam estar na rua em função do uso de alguma substância psicoativa, sendo 62% usuários de álcool, 23,6% possuem alguma IST'S, os problemas de saúde bucal estão presentes em 20,3% dos usuários e entre os usuário 17,8% tiveram ou ainda tem tuberculose. A população em situação de rua deve ser considerada pela sua multiplicidade, singularidade e mecanismo de sobrevivência, que geralmente não estão de acordo com o socialmente aceito. Possuir conhecimento de tais peculiaridades, torna possível compreender o motivo pelo qual o número elevado de pessoas em situação de rua é acometida por problemas na saúde. Dessa maneira, é possível trabalhar ações de promoção, prevenção e recuperação de saúde. Descritores: população em situação de rua, perfil de saúde, condições de vida

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COM SIMULAÇÃO VIRTUAL SOBRE O ALGINATO EM ODONTOLOGIA
Araújo GS*, Fortes CBB, Cesare F, Collares FM, Tubelo R, Rodrigues SB, Samuel SMW, Leitune VCB

O uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) constituem ferramentas de crescente importância para a odontologia, pois permitem o uso de novas mídias educacionais que proporcionam aos estudantes o exercício da

capacidade de aprender de forma independente e mais autônoma. O objetivo do estudo foi avaliar a influência de um Objeto Virtual de Aprendizado (OVA) no aprendizado teórico e habilidade de manipulação do alginato em estudantes de graduação em odontologia. Trinta e dois estudantes receberam aula teórica expositiva sobre o alginato. Após, foram divididos em 2 turmas: turma A (n= 14) e turma B (n= 18). A turma B teve acesso a um OVA composto de conteúdo teórico e de uma simulação de espatulação do alginato. Ambos grupos realizaram uma avaliação Pré teste ao final da aula teórica, uma avaliação Pós teste uma semana após os testes de habilidade (manipulação do alginato) e ensaio de propriedades mecânicas (resistência à compressão e reprodução de detalhes) e a turma B também foi avaliada quanto a habilidade de simulação virtual do material. Em relação ao Pré e Pós teste a turma A apresentou melhores resultados, nos ensaios mecânicos a turma B resultou em melhor reprodução de detalhes e menor resistência à compressão. O grupo que utilizou o OVA, turma B, teve melhor habilidade de manipulação que seu controle, e o grupo controle obteve melhor retenção de aprendizado. Demonstrando influência positiva do uso do OVA na manipulação do material em estudo.

Descritores: materiais dentários, tecnologia educacional, materiais para moldagem odontológica

REPERCUSSÃO DE SESSÃO ÚNICA DE ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA (ETCC) SOBRE FATOR DE NECROSE TUMORAL ALFA (TNF- α)

Boff J*, Vizuete AFK, Quevedo AS, Gonçalves CAS, Ponzoni D, Fernandes E, Callai EMM, Torres ILS, Ciapparini LEFZ, Cougo MCR, Pandolfo SK

A ETCC modula a atividade neuronal pela alteração dos níveis de diferentes mediadores. Este trabalho objetivou testar o efeito da ETCC sobre marcadores teciduais inflamatórios. O experimento compreendeu a utilização de 70 ratos Wistar machos, divididos em 9 grupos experimentais: Controle Total, Controle Comportamento, ETCC 30, ETCC 60, ETCC 120, ETCC 24h, Sham ETCC 30, Sham ETCC 60, Sham ETCC 120 e Sham ETCC 24h. Os animais dos grupos ETCC receberam tratamento ativo (0,5mA/20min); enquanto nos grupos Sham ETCC, os eletrodos permaneceram desligados. Os animais foram mortos por decapitação. Os córtex cerebrais foram analisados por ELISA para quantificação da citocina TNF- α . Dados normalizados pelo controle (T/C) e comparação feita por t-test de medidas independentes em cada um dos tempos estudados (tratados vs. sham), P.05. O programa estatístico utilizado foi o SPSS. Aprovação: CEUA/UFRGS: 32196 e CEUA/HCPA: 16-0408. Os resultados mostraram a elevação da concentração de TNF- α no grupo Sham ETCC 30 em relação ao grupo tratado no mesmo tempo (P.05). Este aumento regrediu espontaneamente ao longo do tempo. Podendo concluir que a restrição de movimentos necessária para a realização da ETCC é estressante e eleva os níveis basais de citocinas

pró-inflamatórias como o TNF- α . Estas citocinas compõe o limiar individual de dor. Uma única sessão de ETCC parece ter um efeito protetor sobre os efeitos do estresse sobre as citocinas pró-inflamatórias no intervalo de 30 minutos nas condições deste estudo.

Descritores: Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua, Inflamação, Fator de Necrose Tumoral alfa

RADIOPACIDADE DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS: COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS IN VITRO

Anderson JEB*, Costa DD, Matoso FB, Jardine AP, Fontanella VRC, Móra PMPK

O objetivo deste estudo foi avaliar a radiopacidade de três cimentos endodônticos por meio de dois métodos in vitro. Doze amostras de cada material (Biodentine, MTA Angelus, NeoMTA Plus) foram preparadas para cada método. Para a avaliação em discos padronizados (método A), os cimentos endodônticos foram colocados em orifícios circulares em uma placa de acrílico apoiada em uma placa de vidro. Após a presa, imagens radiográficas das amostras, juntamente com um penetrômetro de alumínio, foram obtidas utilizando um sistema digital. Para a avaliação da radiopacidade dos materiais em um simulador de tecidos (método B), tubos de polietileno foram preenchidos com os materiais. Após a presa, foram inseridos no interior do canal radicular de um canino humano posicionado em um simulador de tecidos e radiografados, juntamente com um penetrômetro. As imagens foram analisadas utilizando-se o software Adobe® Photoshop®. Os valores de pixel obtidos para os materiais em cada método foram comparados com os valores apresentados para os 3mm de alumínio. No método A, a radiopacidade dos materiais também foi comparada com a da dentina. Em ambos os métodos, os materiais apresentaram a seguinte ordem crescente de radiopacidade: Biodentine, MTA Angelus e NeoMTA Plus. Todos os materiais apresentaram radiopacidade significativamente maior que os 3mm de alumínio no método B. A radiopacidade dos materiais foi significativamente maior no método B do que no A. No método B, todos os materiais foram significativamente mais radiopacos que a dentina.

Descritores: cimentos dentários, endodontia, radiografia

ACIDOGENIC-PROFILE OF CANDIDA ALBICANS AND STREPTOCOCCUS MUTANS MIXED BIOFILMS

Smaniotto JF*, Eidt G, Arthur RA

This study aimed to evaluate the acidogenic-profile of single-species (CA or SM) and mixed biofilms (CA+SM) to better clarify the possible mechanistical role of this cross-kingdom interaction in dental caries. Therefore, both single- and dual-species biofilms were grown for 48 h on the surface of poly-L-lysine coated glass slides immersed in Tryptic Soy Broth supplemented with glucose and sucrose. After biofilm growth, glass slides were gently washed in

sterile saline and placed in a 20 mM phosphate buffer solution for a 1 h starvation period. Finally, biofilms were immersed in pH 7.0- adjusted 50 mM KCl and 1 mM MgCl₂ solution, glucose 1% was added and the pH fall through glycolysis was monitored for up to 4 h. Experiments were done in triplicate. Acidogenic-profile was determined by calculating the area under the constructed pH curves (AUC; cm²) considering pH 3 as cut-off point. ANOVA followed by Tukey test was used to determine statistical significance (p<0.05). The AUC in the presence of CA biofilms was statistically higher than for SM and CA+SM biofilms (CA:132.87±17.67A; SM:79.08±8.82B; CA+SM:91.32±17.39B; n=6). However, the pH fall profile of CA+SM biofilms in the course of 4 hours was slower than for SM biofilms, especially after 90 minutes of pH assessment. In conclusion, CA biofilms have a lower acidogenic-profile than SM biofilms and the acidogenicity of CA+SM biofilms is possibly related to the bacteria itself being not augmented by the presence of the yeast.

Descritores: Biofilm, *Candida albicans*, *Streptococcus mutans*.

PERFIL DE FORMAÇÃO E DE PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO SUS

Karen Laís Prediger KL*, Warmling CM

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Secretaria Municipal de Saúde pactuaram, entre os anos de 2014 e 2017, um projeto de extensão com o objetivo de assessorar e realizar processos de Educação Permanente em Saúde (EPS) para Equipes de Saúde Bucal da Rede de Saúde Bucal do SUS. O presente estudo pretende analisar o processo de extensão vivenciado entre a UFRGS e a SMS avaliando o perfil de formação e as percepções sobre os processos de EPS de Equipes de Saúde Bucal (ESB), do município de Porto Alegre/RS. Trata-se de um estudo de caso do tipo holístico, com abordagem metodológica quantitativa e qualitativa. Foram aplicados dois questionários: o primeiro sobre perfil de formação e de trabalho, respondido por 127 profissionais. O segundo questionário sobre avaliação das atividades de EPS, foi respondido por 139 profissionais. Verificouse que 87,3 % dos CD participantes possuem formação complementar à graduação. 52,3% especializaram-se na área de Saúde da Família. 63,3% dos CD atuam como preceptores de estágios. Segundo os profissionais pesquisados, os encontros mensais de EPS permitem a troca de experiência, informações e discussão da realidade apresentada no Município. A EPS é compreendida como um processo novo que fortalece o trabalho das ESB. As ações de EPS aperfeiçoam a comunicação nas redes de ensino-saúde, estabelecendo um espaço de transformação do trabalho em direção a um lugar de negociações e consensos, frente às necessidades individuais e coletivas, multiplicando-se agenciamentos de subjetivação.

Descritores: Serviços de integração docente-assistencial, Educação continuada, Assistência à saúde.

CURCUMA LONGA L. DIMINUI A ANGIOGÊNESE E NIVEIS DE TGF-B1 ACELERANDO O REPARO DA MUCOSITE ORAL QUIMIOINDUZIDA EM HAMSTER

Schmidt TR*, Batista AC, Martins MD, Curra M, Valadares M, Andrades M, Marreto RN

A mucosite é uma complicação comum no tratamento citorrredutor do câncer. A Curcuma longa L. tem sido proposta como candidata ao tratamento de várias doenças por possuir propriedades antioxidante, antitumoral e anti-inflamatória. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da formulação mucoadesiva de Curcuma longa L. (FMC) na mucosite bucal induzida por 5-fluorouracil em hamster. Foram utilizados 72 hamsters sírios dourados separados aleatoriamente em 4 grupos: Grupo controle (só manipulação), Grupo Placebo (uso tópico de óleo neutro), Grupo Controle positivo (Camomila -uso tópico de AdMuc®) e Grupo Teste FMC (uso tópico da FMC). Para indução da mucosite foram realizadas injeção intraperitoneal de 5-FU nos dias 0 e 2 e escarificação da mucosa bucal nos dias 3 e 4. Os animais receberam duas aplicações diárias do produto de acordo com o grupo experimental. Nos dias 8, 10 e 14 dias foram eutanasiados 6 animais de cada grupo. A área das feridas foi calculada e cortes histológicos de 3µm foram corados pela H&E para análise semi-quantitativa da reepitelização e grau de inflamação tecidual. Imunohistoquímica foi usada para análise de TGF-B1 e CD31. A principal diferença entre os grupos ocorreu aos 8 dias. O grupo tratado com FMC mostrou maior redução clínica das lesões, maior grau de reepitelização, menor processo inflamatório, menor angiogênese e marcação epitelial TGF-B1 quando comparado aos grupos placebo e controle (p <0,05). FMC e camomila foram semelhantes. Conclui-se que a Curcuma Longa L. possui efeito terapêutico acelerando o reparo de lesões de mucosite quimioinduzida em hamster.

Descritores: Mucosite, Reparo, Curcumina

EFEITO DE ÚNICA SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA (ETCC) NOS NÍVEIS DE S100B EM CÓRTEX CEREBRAL DO RATO: A ETCC COMO MODULADOR DE ASTROGLIOSE

Ciapparini LEFZ*, Vizuete AFK, Quevedo AS, Gonçalves CAS, Ponzoni D, Callai EMM, Torres ILS, Boff J, Catarina LS, Cougo MCR, Pandolfo SK

A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) atua revertendo a hiperalgesia, alodínia e inflamação em vários modelos de dor. Com o objetivo de testar o efeito de única sessão de ETCC sobre a astrogliose. Tendo como desenho experimental a utilização de 70 ratos Wistar, machos (n=100) divididos em 9 grupos Controle Total, ETCC30, ETCC60, ETCC120, ETCC24h, ShamETCC 30, ShamETCC 60, ShamETCC 120 e ShamETCC 24h. Os animais dos grupos ETCC receberam tratamento ativo (0,5mA/20min). Os animais foram mortos (por guilhotinamento) de

acordo com os seus grupos (30min, 60min, 120min, 24hs) após a sessão de ETCC. Os córtex cerebrais foram analisados por ELISA para quantificação de S100B. A análise sistemática do tempo foi realizada pelo teste de ANOVA, P.05. Aprovação CEUA/UFRGS: 32196 e CEUA/HCPA: 16-0408. Obtendo resultados que compreendem a elevação significativa da concentração de S100B nos grupos Sham ETCC 30 (C < S30, P= 0.001) e Sham ETCC 60 em relação ao controle (C < S60, P=0.008). Os animais que receberam o tratamento ativo não apresentaram aumento de S100B em ambos os tempos. Podendo concluir que os modelos atuais de aplicação de ETCC em ratos requerem a imobilização do animal, sendo um potencial agente estressor. Os presentes dados sugerem que esta imobilização pode alterar a fisiologia nervosa, gerando astrogliose. A reversão deste aumento nos grupos ETCC indica que o tratamento é capaz de prevenir os efeitos do estresse nos tempos de 30 e 60 minutos nas condições deste estudo.

Descritores: Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua, Analgesia, Biomarcadores

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE HIDROCLORETO DE POLIHEXAMETILENO GUANIDINA EM UM ADESIVO EXPERIMENTAL

Silvestrin LB*, Garcia IM, Visioli F, Collares FM, Leitune VCB

O objetivo desse estudo foi formular um adesivo experimental com hidrocloreto de polihexametileno guanidina (PHMGH) e avaliar as propriedades e características físico-químicas, atividade antibacteriana e citotoxicidade. A resina base foi formulada com 66,66% de Bis-GMA e 33,33% de HEMA em peso. Foram adicionados, como sistema fotoiniciador, 1% de canforoquinona e 1% de EDAB, em mol, e 0,1%, em peso, de BHT. PHMGH foi incorporado à resina base na concentração de 1% em peso, além de um grupo permanecer sem carga como controle. Os adesivos foram avaliados quanto ao grau de conversão (n=3), amolecimento em solvente (n=3), resistência coesiva (n=10), resistência de união à microtração (n=12), atividade antibacteriana contra *Streptococcus mutans* (n=3) e citotoxicidade contra fibroblastos de polpa humana (n=3). Os dados foram analisados estatisticamente de acordo com a análise de normalidade. Não houve diferença significativa entre o grupo controle e o grupo com PHMGH quanto ao grau de conversão, amolecimento em solvente, resistência coesiva, resistência de união à microtração (p>0,05). O grupo com PHMGH apresentou atividade antibacteriana com diferença significativa (p<0,05) para o grupo controle frente ao ensaio contra formação de biofilme sobre as amostras polimerizadas e contra bactérias planctônicas, sem diferença significativa em relação à citotoxicidade (p>0,05). Portanto, a adição de 1% de PHMGH ao adesivo experimental induziu atividade antibacteriana, sem efeito citotóxico e sem alterar as propriedades e características físico-químicas avaliadas.

Descritores: Hidrocloreto de Guanidina, Cárie Dentária, Resinas Compostas.

ESTRESSE PSICOLÓGICO E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADO À SAÚDE BUCAL DE ADULTOS

Luísa Santini Pinheiro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Estresse Psicológico e Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal de Adultos
Autores: Luísa Santini*; Profa. Irene Fanny Rietzel; Prof Dr. Fernando Neves Hugo; Profa. Dra. Juliana Balbinot Hilgert; Prof. Dr. Roger Keller Celeste.
Objetivo: avaliar a relação entre estresse psicológico e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em uma população adulta.
Metodologia: Entrevistou-se 564 indivíduos inscritos no Cadastro Único de São Leopoldo. A coleta dos dados ocorreu através de entrevistas nos domicílios dos responsáveis pelo cadastro incluindo todos os membros da família. Variáveis analisadas socioeconômicas (renda familiar média, escolaridade, naturalidade); qualidade de vida medida pelo Oral Impact on Daily Performance (OIDP); Escala de Estresse Percebido (PSS); sociodemográficas (idade, sexo); dentes perdidos e rede social (amigos e familiares).
Resultados: Análises foram restritas aos 363 indivíduos maiores de 14 anos. Dentre os resultados preliminares destacam-se: prevalência de 11,8% de indivíduos considerados muito estressados (pontuação <39 pontos na PSS) e 67.1% com algum impacto oral no desempenho diário (OIDP). A prevalência de impactos é maior entre mulheres (71%) do que homens (60%), e nos altos níveis de estresse (79.1%) em comparação a níveis mais baixos (65.0%). Tanto o estresse como qualidade de vida associam-se a indicadores de rede social. Quanto maior o número de amigos com os quais desabafar, menores as prevalências de estresse e menos impactos na qualidade de vida. Conclusão: a relação entre Estresse Psicológico e Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal pode ser mediada pelas redes sociais.
Descritores: Psychological, Quality of Life, Oral Health.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DA RESINA ACRÍLICA PARA BASE DE DENTADURA APÓS A DESINFECÇÃO COM UMA SOLUÇÃO AQUOSA CONTENDO HIDROCLORETO DE POLIEXAMETILENO GUANIDINA: UMA NOVA SOLUÇÃO ANTIFÚNGICA

Gama ME*, Collares FM, Garcia IM, Rodrigues SB, Leitune VCB

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antifúngica e o efeito de diferentes concentrações de uma solução aquosa de hidrocloreto de polihexametileno guanidina (PHMGH) nas propriedades de uma resina acrílica termopolimerizável após imersão por 5 ou 10 min. Pó e líquido da resina acrílica foram misturados (2:1 em massa) e permaneceram em banho por 9h a 75°C. As soluções de PHMGH foram formuladas com água destilada e 0,125%; 0,250% e 0,5%, em peso, de PHMGH. Para a análise da atividade antifúngica (n=3), as amostras foram contaminadas com *Candida Albicans* (ATCC 10231) durante três dias para formação de biofilme. Amostras foram

imersas nas diferentes soluções por 5 ou 10 min. Rugosidade superficial antes e após a imersão (n=5), resistência à flexão (n=5) e dureza Knoop (n=5) foram realizadas utilizando as mesmas três concentrações de solução de PHMGH e 5 ou 10 min de imersão. Dois grupos foram imersos em água destilada por 5 ou 10 min como controle (GCTRL) em todos testes. Todas soluções de PHMGH em 5 ou 10 min mostraram atividade antifúngica comparadas aos GCTRL ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa ($p > 0,05$) na rugosidade inicial e final para quaisquer grupos. Resistência à flexão variou de 77,8 ($\pm 7,2$) a 90,1 ($\pm 8,7$) MPa, sem diferença significativa ($p > 0,05$). Dureza Knoop variou de 13,4 ($\pm 1,7$) a 15,5 ($\pm 1,5$), sem diferença significativa ($p > 0,05$). Concluiu-se que a solução de PHMGH em todas as concentrações testadas teve efeito antifúngico sem influenciar nas propriedades de uma resina acrílica termopolimerizada após a desinfecção por 5 ou 10 min.

Descritores: guanidina, polimerização, candidíase.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA POSOLOGIA MEDICAMENTOSA EM ODONTOPEDIATRIA

Brambila PA*, Chitolina RL

Erros odontológicos constituem um aspecto de grande preocupação dentro do ambiente de assistência à saúde. Dentre as categorias de erros, falhas em prescrições infantis contribuem significativamente para esse cenário. Os cuidados no cálculo da dose e administração do fármaco são de extrema importância para que haja sucesso no tratamento e não cause toxicidade para criança. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo a construção de um aplicativo para dispositivos móveis para servir de apoio aos profissionais da saúde odontológica, visando facilitar o acesso à informação, eliminando assim a necessidade de memorização de todos os cálculos de dosagens por parte dos profissionais. Foi realizado um estudo de mercado, em dispositivos móveis por aplicativos semelhantes de farmacologia em odontopediatria na Play Store (Android) e na App Store (Apple), e após foram usados os seguintes passos para a construção no aplicativo: pesquisas em artigos científicos, através da literatura de terapêutica em odontopediatria sendo selecionados os fármacos mais utilizados para essa especialidade; reuniões de repasse de requisitos; esboço do projeto em papel; protótipo mais elaborado simulando a futura aplicação; entrega do aplicativo; testes finais. Dos 72 aplicativos encontrados na plataforma Android e 20 da Apple mostram que não há outros aplicativos que resolvem cálculo e posologia medicamentosa. Portanto, foi desenvolvido um aplicativo móvel em que o usuário (profissional da saúde ou mesmo estudante da área), somente precisa selecionar o medicamento desejado, fornecer alguns dados do paciente (como peso e idade, por exemplo), e o aplicativo calcula a dosagem, sugerindo a posologia ideal.

Descritores: Aplicativos móveis, Odontopediatria, Farmacologia.

PRÁTICA DA FRENOTOMIA LINGUAL

ASSOCIADA A ORIENTAÇÕES DE MANEJO DO ALEITAMENTO MATERNO: RESULTADOS PRELIMINARES

Zieger RA*, Rosito DB, Gomes E, Hugo FN, Felden GQP, Deus VF

O aleitamento materno (AM) é fator contribuinte para o desenvolvimento do lactente, sendo a integridade das estruturas orais condição necessária para que ocorra uma sucção eficiente. É descrito que lactentes com frênulo lingual (FL) alterado podem apresentar dificuldades no AM. Para correção dessa alteração é indicada realização da frenotomia. Este trabalho tem como objetivo verificar a influência da frenotomia lingual associada às orientações de manejo, pega e posicionamento do lactente durante o AM. Para tal, realizou-se o ensaio clínico, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFRGS, sob o protocolo 2.469.68. A amostra foi composta por 36 díades com lactentes de ambos os sexos com até 30 dias de vida, em AM exclusivo ou misto e diagnosticados com alteração de FL. A pesquisa foi desenvolvida através da análise das consultas pré e pós frenotomia. Nesses encontros foram aplicados os seguintes protocolos: Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua com Escores para Bebês, Protocolo de Observação da Mamada, questionário inicial e questionário de revisão. Todos os participantes receberam orientações e auxílio no manejo de posicionamento e pega do lactente no seio materno. Como resultados, 34 (94,4%) nutrízes relataram que o lactente superou suas dificuldades no AM e afirmaram ter observado melhora na amamentação após frenotomia. Os itens Resposta ($p = 0,001$) e Sucção ($p < 0,001$) do Protocolo de Observação da Mamada obtiveram melhora estatisticamente significativa após intervenção. Sendo assim, a frenotomia lingual em conjunto com as orientações sobre manejo, apresentou influência positiva nos padrões de Resposta e Sucção do lactente ao seio materno.

Descritores: Aleitamento Materno, Freio Lingual, Lactente.

REABILITAÇÃO PROTÉTICA

BUCOMAXILOFACIAL: RELATO DE CASO

Carvalho S*, Corsetti A, Arús NA

Prótese bucomaxilofacial (PBMF) é especialidade odontológica que compreende o estudo clínico e tratamento das lesões congênitas, traumáticas e patológicas na boca, maxilares e face. Restaurando a estética, função, proteção dos tecidos, e auxiliando na terapia psicológica. Objetivo: Relatar caso de deformidade facial com exenteração de globo ocular lado esquerdo, de etiologia traumática. Reabilitação através de prótese óculo-palpebral na Extensão em PBMF da FO-UFRGS. Caso: A.N., 62 anos, sexo masculino, leucoderma. Foram realizados exame físico e anamnese, paciente refere ter sofrido acidente automobilístico há 40 anos e realizado 10 cirurgias plásticas para corrigir deformidade. Foi realizada moldagem da região óculo-palpebral e confeccionado modelo de trabalho. Após realizou-se a prótese ocular, em tamanho padrão (3x2mm), íris foi obtida pela

técnica da pintura a mão. No modelo de gesso com a ocular em posição foi realizada escultura com plastilina usou como modelo e referência a hemiface do lado contralateral. Com escultura pronta foi realizada inclusão da peça em mufla e inserção do silicone na cópia negativa com pintura intrínseca. Após foi realizada a pintura extrínseca e caracterização. A prótese foi fixada com cola, e recomendada a utilização de óculos para suporte da prótese. Nem sempre é possível restaurar os defeitos da face com uma abordagem cirúrgica. Nesses casos, a reabilitação protética se torna o tratamento de primeira escolha. Assim, a odontologia desempenha papel indispensável para a reabilitação dos pacientes que necessitam desse tipo de tratamento.

Descritores: Prótese maxilofacial, Prótese, Reabilitação.

EFEITO DO USO DE APARELHO INTRAORAL DE PROTRUSÃO MANDIBULAR SOBRE AS VIAS AÉREAS DE PACIENTES APNEICOS: ANÁLISE POR TOMOGRAFIA DE FEIXE CÔNICO

Bauer LG*, Presotto AC, Strassburger CS, Martinez D, Miguens Jr SAQ, Fontanella VRC

O objetivo da pesquisa foi avaliar o efeito do uso de aparelho intraoral (AIO) sobre as vias aéreas superiores (VAS) de pacientes com síndrome da apneia hipopneia obstrutiva do sono (SAHOS). Foram medidos e registrados o índice de massa corporal (IMC), circunferência do pescoço e poligrafia cardiorrespiratória em domicílio para registrar o índice de apneia e hipopneia (IAH) de 37 pacientes, antes e após o uso do AIO. Imagens de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) foram obtidas com e sem o uso de AIO. Os volumes obtidos foram analisados por segmentação automática de reconstrução no plano sagital com o registro do volume total da VAS (mm³) e maior área de constricção (mm²). O avanço mandibular obtido com o AIO foi avaliado subtraindo imagens parassagittais ortogonais. Quanto aos resultados, comparando as dimensões da VAS com e sem o uso de AIO-PM foi identificado efeito significativo no aumento do volume, mas nenhuma mudança significativa na área. Onze pacientes não aderiram a terapia realizada ou não finalizaram o estudo, permanecendo para análise 26 participantes, que usaram o AIO-PM por 8,81 ± 0,81 meses, levando a significativa redução do IAH. Essa diferença no IAH não apresentou correlação significativa com idade, IMC, circunferência do pescoço, diferença do volume da VAS ou amplitude de avanço mandibular. O tratamento com AIO resultou em redução do número de eventos respiratórios obstrutivos com aumento significativo no volume da VAS, não sendo afetado pela idade, IMC, circunferência do pescoço, diferença de volume da VAS e extensão do avanço mandibular.

Descritores: órteses, apneia, diagnóstico por imagem

QUANTIFICAÇÃO DE ARTEFATOS EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO GERADOS POR RETENTORES INTRARRADICULARES

FUNDIDOS EM DUAS DIFERENTES LIGAS METÁLICAS

Strassburger CS*, Mengatto CM, Bauer LG, Telöken MA, Larentis NL, Fontanella VRC

Os artefatos associados à presença de metal em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) interferem no diagnóstico. Este estudo objetivou quantificar a intensidade do artefato produzido por retentores fundidos em ligas de cobre-alumínio-zinco (CAZ) e níquel-cromo (NC) em imagens de TCFC e o efeito da aplicação de filtros de nitidez. Vinte e cinco dentes bovinos receberam tratamento endodôntico e para cada um deles foram fundidos núcleos de CAZ e de NC e foram submetidos a TCFC. As imagens foram preparadas no software On Demand 3D. Para cada volume foram selecionadas três imagens axiais: apical (A); cervical (C); e a intermediária (M); cada uma sem a aplicação do filtro de nitidez (S) e com filtros 1 e 2. A reprodutibilidade intra e inter examinador foi excelente (ICC=0,997; p=0,000 e ICC=0,998; p=0,000, respectivamente). A liga NC gerou maior artefato, em todos os cortes e padrões de nitidez avaliados (Teste de Mann-Whitney, p 0,01). A intensidade do artefato não variou significativamente em função do corte (Teste de Kurskal-Wallis), ou seja, o efeito foi uniforme ao longo do retentor. A intensidade do artefato variou significativamente em função do filtro, para ambas as ligas e nos três cortes avaliados (Teste de Mann-Whitney, p 0,01). Quanto mais nitidez se aplica à imagem, maior é o artefato. Conclui-se que retentores fundidos em ligas metálicas de diferentes densidades acarretam diferentes níveis de artefatos sobre a dentina ao longo de sua extensão, sem variar da região cervical ao ápice, intensificando-se com a aplicação de filtros de nitidez.

Descritores: Tomografia computadorizada de feixe cônico, artefatos, técnica para retentor intrarradicular

TEMA LIVRE

IMPLANTE IMEDIATO COM USO DE MEMBRANA NA REGIÃO ANTERIOR: UM RELATO DE CASO

Gonçalves DR*, Mainieri ET, Souza Jr OB, Mainieri VC

Implante imediato com uso de membrana na região anterior: um relato de caso. Introdução: Atualmente, o uso de implantes dentários tem uma vasta aplicabilidade clínica, principalmente em casos para a substituição de raízes perdidas. Os avanços tecnológicos permitiram, em casos bem avaliados e selecionados, a realização do procedimento de exodontia e colocação do implante imediato associado ou não ao uso de membrana e osso particulado quando necessário. Descrição do caso: paciente do sexo masculino, 58 anos, chegou ao Curso de Extensão de Prótese Dentária de Metal Free da Faculdade de Odontologia da UFRGS com dor na região do dente 12. Foi realizada uma radiografia periapical da região onde foi constatada a presença de uma fratura. Solicitou-se uma tomografia Cone Beam da região para avaliação da

quantidade e qualidade óssea para colocação de um implante. Foi programado então o procedimento cirúrgico que envolveu a remoção da raiz utilizando um extrator próprio para o caso, a colocação de um implante, bem como osso humano particulado e membrana liofilizada na região vestibular. Após o procedimento cirúrgico, um provisório de resina acrílica foi cimentado na região. Conclusão: devido ao sucesso do caso, três meses após a colocação deu-se continuidade ao caso, com moldagens dando sequência à confecção de uma prótese livre de metal em região estética do dente 12.

Descritores: Implantes dentários, Enxerto ósseo, Associação de enxerto e membrana liofilizada

FACETAS LAMINADAS, UM CASO ESTÉTICO **Thiago gomes**

As facetas laminadas de cerâmica pura são grande valia para recuperação de dentes que necessitam reabilitação estética em situações de Manchas e Restaurações defeituosas, diastemas, Fraturas, Atrição, pacientes jovens, malformações, mal posicionamento, erosão, exposição radicular. Com o advento das porcelanas puras muitos trabalhos estéticos foram aprimorados e com a sua evolução muito se ganhou em características estéticas como fluorescência, opacidade e translucidez. Paciente do sexo feminino, de 25 anos de idade escurecimento, manchamento e mal formação no dente 11 e 21 foi atendida no Curso de extensão em metal free da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Foi sugerido a execução de duas facetas livres de metal do sistema cerâmico IPS-Emax com o objetivo de conferir a paciente uma estética natural. Esse material foi selecionado por suas características estéticas como: opacidade, translucidez, fluorência, estabilidade de cor, naturalidade que eram as principais queixas da paciente. Pode-se dizer que as opções em cerâmica são diversas, tanto no que diz respeito a técnica como as propriedades que cada sistema possui. Cabe ressaltar que o fator mais importante é a escolha de um sistema adequado para cada caso clínico respeitando cada técnica em suas particularidades e a vontade do paciente.

Descritores: Facetas Laminadas, Facetas Estéticas, Facetas de Porcelana

OVERDENTURE COM UTILIZAÇÃO DO SISTEMA BARRA-CLIP

Boff J*, Mainieri VC

Com advento dos implantes dentários e sua grande evolução ao longo dos anos, esses se tornaram de grande valia para utilização em inúmeros casos da odontologia atual. Assim, sabe-se que os implantes dentários são de suma importância, principalmente em casos de pacientes usuários de próteses totais inferiores com rebordos mais reabsorvidos; ademais, o que dificulta a estabilidade e retenção de próteses convencionais. Caso: paciente do sexo feminino de 54 anos de idade chegou a Clínica Odontológica II com o objetivo de trocar suas próteses totais, como também, relatou que havia falta de retenção da prótese inferior. Dessa forma, foi então solicitada

uma radiografia panorâmica e uma tomografia para avaliar a possibilidade de colocação de dois implantes inferiores. Nessa perspectiva, foi executada cirurgia de implantes dentários e após seis meses os mesmos implantes foram avaliados periodontalmente dando sequência a confecção das próteses para a paciente. Haja vista, foram realizadas etapas para confecção das próteses (moldagens) e por fim a instalação do sistema barra clip. Logo, na semana seguinte, a paciente retornou para consulta de manutenção muito satisfeita com a retenção e estabilidade da nova prótese. Outrossim, com base na literatura e casuística clínica pode-se dizer que a overdenture sobre implantes é mais estável que prótese total convencional e que o sistema barra-clip possui maior capacidade de retenção que a maior parte dos outros sistemas.

Descritores: sobredentaduras, barra-clip, overdenture sobre implantes.

ENXERTO BILATERAL E LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR COM OSSO

HOMÓLOGO: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Silva EF*, Souza Jr OB, Henkin VCM, Kapczynski MP

A reabsorção óssea no processo alveolar da maxilar em região posterior pode limitar a instalação do implante não apresentando comprimento adequado para obter estabilidade sob condições de carga mastigatória. A principal indicação para elevação do seio maxilar refere-se à criação de melhores condições para a instalação de implantes na região posterior da maxila que apresenta volume ósseo insuficiente e subsequente pneumatização do seio maxilar. Os enxertos, quanto à sua origem, podem ser: autógena, quando obtida do mesmo indivíduo, sendo o receptor e doador; homólogo, quando obtido de diferentes indivíduos com diferentes genéticas, mas da mesma espécie;

xenógenos, que são obtidos de outras espécies e ossos sintéticos. Assim, o objetivo deste estudo foi apresentar um caso clínico, utilizando-se osso homólogo e descrever os diferentes tipos de tecido osseo utilizados em procedimentos implantares, bem como as técnicas descritas na literatura. Os resultados apontam que o osso homólogo apresenta maior potencial osteogênico, porém lenta remodelação comparados com outros enxertos. A técnica e o material utilizado mostraram-se satisfatórios demandando pouco tempo e menor desconforto para o paciente sem a necessidade de expô-lo a outro sítio cirúrgico.

Descritores: Enxerto, Homólogo

EVASÃO EM CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Lacerda DS*, Santos CM, Borba CM, Hugo FN, Frichebruder K, Meirelles M

A evasão em cursos de educação a distância é uma questão importante para ser analisada, entender os motivos que levam à alta taxa de evasão é essencial para o desenvolvimento de estratégias que a reduzam. O objetivo deste trabalho foi analisar os principais aspectos influenciadores da

evasão em seis cursos de educação permanente para profissionais da área da saúde. Os cursos foram oferecidos na modalidade à distância, com carga-horária de 60 horas, os quais ficaram disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle da Universidade Federal do Rio Grande do Sul durante o ano de 2016. Os alunos não concluintes foram convidados a responder um questionário eletrônico, de forma anônima, composto por 36 questões de múltipla escolha e uma questão dissertativa. Ao todo foram 165 respondentes, sendo 73% do sexo feminino, 45% da região sul e sudeste e predominantemente profissionais atuantes em centros de especialidades odontológicas. Os dados revelaram nas questões de múltipla escolha que 44% alegaram a falta de tempo para realizar o curso como principal causa de evasão e na questão dissertativa 33% responderam como motivo os problemas de saúde e/ou familiares. Fatores internos e externos podem ser considerados decisivos no momento de permanecer ou deixar um curso de educação a distância para profissionais da área da saúde.

Descritores: Educação a Distância, Odontologia, Sistema Único de Saúde.

PERFIL DE PESSOAS QUE ACESSARAM O CANAL CURSO DE ATUALIZAÇÃO ESPECIALIDADES OBRIGATÓRIAS DO CEO NO YOUTUBE

Santos CM*, Borba CM, Lacerda D, Hugo FN, Frichembruder K, Meirelles MM

A modalidade de educação a distância tem ganhado cada vez mais espaço, e um dos meios utilizados para difundir este método é a plataforma de compartilhamento de vídeos YouTube. O objetivo deste relato foi descrever o perfil de pessoas que acessaram o canal Curso de Atualização Especialidades Obrigatórias do CEO no YouTube. Foi realizada uma análise dos dados do canal pelo analytics do YouTube durante o período de 31/03/2015 a 27/05/2018. O canal disponibilizou 169 vídeos com conteúdos produzidos sobre os Centros de Especialidades Odontológicas. Durante o período da análise, foram 364.605 visualizações e 1917 inscritos no canal. Os países com mais acessos foram Brasil, Portugal, México, Estados Unidos e Peru. A maioria das pessoas que acessaram os vídeos foram brasileiros (98%), do sexo feminino (60%) e da faixa etária de 25 a 34 anos (51%). O conteúdo em 68% dos casos foi reproduzido diretamente na página de exibição do YouTube e 32% em websites e aplicativos externos. É importante conhecer o perfil de acesso do canal para realizar um adequado planejamento dos conteúdos produzidos.

Descritores: Educação a Distância, Odontologia, Sistema Único de Saúde

ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERNA NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFRGS

Bittencourt JO*, Conter BS, Rossoni E, Laux TG

A avaliação interna composta da avaliação do docente pelo discente e pela autoavaliação

docente, na Faculdade de Odontologia é acompanhada pelo Núcleo de Avaliação da Unidade (NAUODO) por meio dos dados do Painel de Qualidade da UFRGS. O curso de Odontologia diurno tem apresentado o menor percentual de discentes respondentes e o curso de pós-graduação também não atinge o patamar de outros cursos. Um dos desafios do NAUODO é a ampliação do número de respondentes. Este trabalho descreve as estratégias de qualificação desta avaliação na Faculdade de Odontologia de 2017 a 2018. As seguintes estratégias foram traçadas: 1) Divulgação do período de avaliação por meio eletrônico; 2) Elaboração e divulgação do resultado da avaliação em informativos; 3) Aplicação de enquete para analisar os aspectos que motivam ou dificultam o preenchimento do questionário de avaliação. Foram elaborados e divulgados no site da Faculdade 4 informativos (novembro de 2017 a maio de 2018). A enquete com 43 discentes do curso de odontologia diurno abrangeu todos semestres. Entre os aspectos que motivam os respondentes destacam-se: aprimoramento e qualificação das disciplinas, do ensino e do currículo dos cursos; auxiliar no aperfeiçoamento do professor, apontando seus erros e acertos. Entre os aspectos que dificultam o preenchimento: quantidade elevada de questões e algumas delas não se aplicam; acreditar que os respondentes não têm voz no curso e o medo de represálias; maior divulgação dos resultados da avaliação interna e retorno da resolução das críticas; nomes de professores que não ministraram aula dificultam a avaliação da disciplina.

Descritores: Avaliação do Ensino, Educação Superior, Odontologia

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE SAÚDE BUCAL E HÁBITOS ALIMENTARES DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DO SUL DO BRASIL

Smaniotto JF*, Stein C, Wendland EMR, Hugo FN, Hilgert JB

O objetivo do estudo será avaliar a prevalência de cárie, relacionada à frequência de consumo de alimentos e bebidas açucaradas, em crianças e adolescentes que frequentam a escola na rede pública de ensino no município de Estância Velha. Será realizado um estudo transversal, em escolares do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Serão realizados exames bucais (índice CPOD e gengivite) por cirurgiões-dentistas; será realizada a avaliação do consumo alimentar e atividade física por meio do Sistema CAAFE (Sistema de Monitoramento do Consumo Alimentar e Atividade Física dos Escolares) para as crianças de 7 a 10 anos e um questionário sobre hábitos alimentares para os adolescentes (acima de 10 anos). Também serão coletados dados socioeconômicos e comportamentais da família dos escolares, durante todo o período do estudo. Todos os avaliadores serão treinados e calibrados intra e inter-examinador. Os dados coletados serão descritos em forma de medidas de tendência central e medidas de dispersão, apropriadas para as variáveis em questão. Para testar o efeito das

diferentes variáveis nos diferentes desfechos de saúde de cada indivíduo, serão utilizados modelos de regressão multinível em uma abordagem hierárquica.

Descritores: Saúde Escolar; Saúde Bucal; Alimentação Escolar.

MANUTENÇÃO DE OVERDENTURES NA CLÍNICA

Grings JS*, Kapczinsk MP, Souza Jr OB, Henkin VM

Próteses totais ou parciais convencionais foram a primeira opção durante muitos anos para pacientes com limitações financeiras ou que preferem tratamentos não invasivos. Esse tratamento, entretanto, possui suas desvantagens como: perda de suporte ósseo sob a prótese e síndrome da combinação, por exemplo. Com o avanço da tecnologia, próteses convencionais não são mais a primeira opção de tratamento e há uma grande literatura que mostra que overdenture sobre dois implantes são a nova primeira opção. Mesmo com o avanço tecnológico problemas protéticos relacionados com a retenção protética sobre os implantes ainda existem, podendo eles estarem relacionados com a qualidade, número e disposição dos implantes ou com o tipo de attachment utilizado. O objetivo deste trabalho é mostrar como fazer manutenção e reparo de overdentures sobre implante na clínica odontológica quando o problema se restringe aos attachments através de uma revisão de literatura e aplicação desde conhecimento clinicamente. O reparo das overdentures teve um bom custo-benefício e mostrou-se perfeitamente viável em consultório, feito diretamente pelo cirurgião-dentista.

Descritores: Prótese total, Overdenture, Attachment

AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL CONFORME O GERIATRIC ORAL HEALTH ASSESSMENT INDEX E CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Belke TV*, Bulgarelli AF, Santos CM, Marchi RJ

O estudo objetivou avaliar a autopercepção de saúde bucal e as características de saúde bucal de idosos residentes em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI). A população de estudo foi constituída por 56 idosos – todos os que aceitaram participar da pesquisa, e que tinham condições de responder aos questionários, de acordo com avaliação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) – residentes em uma (ILPI) de Porto Alegre em 2017. Um questionário padronizado foi utilizado para coleta de informações demográficas. Foi realizado exame clínico para contagem do número de dentes naturais e a presença de próteses foi registrada tanto para maxila quanto para mandíbula. Foi utilizado o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI) para avaliação da autopercepção da saúde bucal. A soma total dos escores do GOHAI pode variar de 12 a 36. Quanto mais alto for o valor do GOHAI, melhor a autopercepção de saúde bucal. Foram realizadas análises descritivas das variáveis. A

média de idade da amostra estudada foi de 78,9 anos ($\pm 7,9$). O sexo feminino foi prevalente (60,7%). A proporção de edêntulos foi de 48,2%; 67,8% usavam algum tipo de prótese superior e 41% usavam prótese inferior. A média obtida do escore GOHAI foi de 26,8 ($\pm 3,4$). Fica evidente que a perda dentária e o edentulismo causam um impacto negativo na autopercepção de saúde bucal, na população de idosos desta ILPI.

Descritores: Idosos, Qualidade de vida, Saúde bucal

VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO: UMA REVISÃO SOBRE O USO DE FLUORETOS NA PREVENÇÃO DE CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES

Andrade MEF*, Moretto C, Pilotto LM

A aplicação tópica de flúor gel é uma medida de prevenção de cáries utilizada com frequência pelos profissionais da saúde bucal em atividades desenvolvidas com escolares. Durante o estágio curricular obrigatório do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari-Univates, realizado em Unidades Básicas de Saúde, as autoras participaram de diversas ações desta natureza em escolas públicas da região. Assim, as estagiárias identificaram a necessidade de realizar uma revisão narrativa sobre as indicações da aplicação tópica de flúor gel e relacionar com as vivências do estágio curricular. Durante o estágio, foi realizada aplicação tópica de flúor gel com escova em quatro escolas públicas do Vale do Taquari abrangendo aproximadamente 250 alunos precedida de breve ação de educação em saúde. Na revisão narrativa sobre as indicações da aplicação tópica flúor constatou-se que esta medida não é necessária quando os alunos já têm algum contato com outras formas de flúor e quando a situação epidemiológica da região atende alguns quesitos, como CPO aos 12 anos menor que 3. Os resultados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010 mostrou que as crianças da região do Vale do Taquari não se enquadram nesses critérios, sendo necessário reconsiderar as medidas de prevenção de cárie desenvolvidas atualmente. Diferentes ações de educação em saúde e prevenção de doenças devem ser realizadas pelos profissionais da saúde considerando sua importância. Porém, é necessário que estas ações sejam planejadas em conformidade com as indicações e recomendações técnicas disponíveis e de acordo com as necessidades dos usuários.

Descritores: Saúde Bucal, Educação em saúde, Fluoretos.

ANÁLISES ÉTICAS DE SITUAÇÕES NAS CLÍNICAS DE ENSINO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

Luísa Lapenta da Cunha LL*, Warmling CM, Pires FS, Baldisserotto J

O ensino da Ética e da Bioética nas graduações da área da saúde tem o papel de estimular os alunos ao exercício da reflexão sobre as intervenções individuais e coletivas na área da saúde. Logo, o

campo da Bioética torna-se de grande importância na formação profissional, uma vez que é eixo central para a compreensão da dignidade do viver e da valorização da vida, enquanto aspectos básicos da formação do profissional de saúde. O objetivo do estudo é analisar competências bioéticas de estudantes nos processos de atendimento odontológico nas clínicas de ensino em um curso de odontologia. Os dados foram produzidos por meio de uma entrevista semi-estruturada com pessoas atendidas na clínica de ensino. Um roteiro orientou a abordagem das seguintes categorias bioéticas: Conceito ampliado de saúde e doença (Critério de Justiça), Intersubjetividade e Corresponsabilidade (Critério de Autonomia) e Qualidade de vida (Critério de Beneficência e Não maleficência). Realizou-se a análise das práticas discursivas. O estudante possui conhecimento sobre a situação de saúde do usuário, porém não sobre condições sócio-culturais e como elas interferem no processo terapêutico. As pessoas associam o tempo de atendimento e a formação de vínculo, sendo que estes apresentam crescimento proporcionais. A maioria das pessoas sentiram-se livres para opinar no decorrer do tratamento, ainda que não tenham julgado necessário fazê-lo, alegam que foram informadas e se sentiram respeitadas durante os procedimentos clínicos realizados. A bioética como promotora de competências visa a singularidade e a autonomia da pessoa o respeito às necessidades e o vínculo.

Descritores: Bioética, Acolhimento, Odontologia.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E A QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Carolina Schwertner C*, Silva CD, Grando D, Hilgert JB, Hashizume LN

As peculiaridades nos cuidados ao indivíduo com síndrome de Down (SD) podem influenciar na saúde e consequentemente na qualidade de vida do seu cuidador primário. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida e as condições de saúde de cuidadores primários de crianças com SD. Participaram do estudo 55 cuidadores de crianças com SD (CCSD) e 55 cuidadores de crianças sem a SD (CCSSD). Os participantes responderam a questionários para avaliar variáveis sociodemográficas e as condições de saúde geral. A qualidade de vida foi avaliada através do WHOQOL-BREF. Foram realizados exames clínicos intrabucais e coleta de saliva para avaliação de: cárie dentária, fluxo salivar, sangramento gengival, biofilme dentário e uso de prótese. Para fins de análise, o WHOQOL-BREF foi dicotomizado pelo valor das medianas de cada domínio (físico, psicológico, social e ambiental). O grupo CCSD apresentou maior número de usuários de prótese e maiores valores de índice de sangramento gengival comparado aos CCSSD ($p < 0,05$). Para ambos os grupos de cuidadores, não utilizar prótese dentária foi associado ao domínio físico e as variáveis doença crônica e renda foram associadas ao domínio social ($p < 0,05$). Os resultados sugerem que a qualidade de vida e as condições de saúde de CCSD e CCSSD foram

similares, indicando que o tipo de indivíduo cuidado não influenciou nestas variáveis. Entretanto para ambos os grupos de cuidadores primários, apresentar doença crônica, possuir uma menor renda e não utilizar prótese foram associados a uma pior qualidade de vida.

Descritores: Cuidadores, síndrome de Down, Qualidade de vida.

CARIOLOGIA NAS ESCOLAS

Santos LG*, Amaral HE, Hashizume LN

A cárie dentária ainda é a doença da cavidade bucal mais prevalente na população impactando diretamente na qualidade de vida dos indivíduos. O presente projeto realizou atividades educativas de forma lúdica a escolares para explicar o papel dos microrganismos bucais no desenvolvimento da cárie dentária. O público alvo foi composto por escolares do ensino fundamental da rede pública de Porto Alegre, RS. O projeto consistiu em quatro visitas para cada turma de escolares, que ocorreram de forma semanal. Foram abordados temas como o papel dos microrganismos na cavidade bucal, hábitos alimentares, higiene bucal e autopercepção dos dentes e de sua saúde bucal. A equipe do projeto confeccionou todos os materiais educativos de apoio, que foram utilizados para auxiliar, de forma lúdica, a interação entre os membros da equipe e os escolares durante as atividades. O projeto proporcionou a divulgação dos conhecimentos da área da microbiologia bucal na cárie dentária aos escolares de uma maneira acessível e divertida, contribuindo para a melhoria da saúde bucal deste grupo.

Descritores: Cárie dentária, microbiologia bucal, promoção de saúde.

UM MODELO DE REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO EM ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA - A CLÍNICA DE ODONTOLOGIA AMPLIADA DA UNIVATES

Ariotti ER*, Rados ARV, Moretto C

A Clínica de Odontologia Ampliada (COAm) é um serviço-escola inaugurado em março 2018 e está vinculado ao Centro Clínico Univates. A COAm propõe-se a compor a rede de saúde da região, oferecendo serviços odontológicos, trabalhando com propostas da Clínica Ampliada. Este trabalho tem como objetivo, descrever as ações realizadas na COAm e seus diferenciais no processo de ensino-aprendizagem. Com o protagonismo dos estudantes de odontologia nas atividades clínicas, desenvolvem-se ações de saúde junto ao espaço e adjacências, respeitando as singularidades dos indivíduos e a construção dos saberes dos estudantes. Além disto, busca-se ampliar o olhar em saúde sobre o usuário, com vistas ao cuidado humanizado e desenvolvimento da autonomia destes sujeitos. As práticas clínicas são supervisionadas por professores orientadores, trabalhando na lógica interdisciplinar. Ao final de cada turno de atendimento, realiza-se a reunião de equipe, na qual os estudantes compartilham as atividades realizadas, discutem e planejam casos, tendo oportunidade de falar sobre como se sentiram

ao realizarem as técnicas odontológicas. Esse espaço também serve para discussão e planejamento de atividades relacionadas à clínica. A partir das reuniões de equipe, pensa-se individualmente os Projetos Terapêuticos Singulares, permite-se trocas de experiências e conhecimentos, além de potencializar ações de prevenção em saúde e possíveis encaminhamentos dentro do próprio serviço. O olhar ampliado permite desencadear e potencializar a resolatividade dos tratamentos e qualificar o sistema de saúde. Assim, o espaço busca oportunizar a possibilidade de visão crítica do estudante, sedimentando uma nova perspectiva de cuidado, com vistas à humanização no pensar e fazer saúde.

Descritores: Educação em saúde, Atenção à Saúde, Humanização da assistência.

A IMPORTÂNCIA DAS PRÓTESES OCULARES NA DEVOUÇÃO DA AUTOESTIMA

Rodrigues AZ*, Corsetti A, Souza APK, Anderson JEB, Silva LP

Portadores de mutilações faciais apresentam significativas alterações comportamentais, tais como: depressão, vergonha, ansiedade, timidez, passividade, revolta e baixa autoestima (LANGE, 2004; FIGUEIREDO, 2006). As próteses oculares bucomaxilofaciais são de extrema importância para a reintegração no convívio social dos pacientes acometidos de deformidades congênicas ou adquiridas. A prótese ocular tem por objetivo reconstruir a estética principalmente quando a harmonia da face está comprometida por uma cavidade anoftálmica. Além disso, ela promove a sustentação e a tonicidade muscular palpebral, protege a cavidade, evita atresias, direciona o lacrimejamento e reinsere o paciente ao convívio social, melhorando sua qualidade de vida. Para um bom o resultado final do tratamento precisamos de um planejamento adequado em relação a confecção da prótese ocular, desde a moldagem da cavidade ocular até a pintura da íris. Usualmente, utiliza-se a resina acrílica para a confecção das próteses oculares individualizadas devido às vantagens desta em relação a outros materiais, como o vidro. Ela também possui um baixo custo, é de fácil manuseio e tem um bom grau de resistência. Os casos clínicos a serem apresentados foram realizados na disciplina eletiva de Prótese Bucamaxilofacial da FO/UFRGS. A confecção e instalação precoce de uma prótese ocular individualizada é de extrema importância para o paciente já que evita atresia da cavidade anoftálmica e na devolução de sua autoestima.

Descritores: prótese maxilofacial, estética, olho artificial.

PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL AURICULAR

Kirst AP*, Corsetti A, Anderson JEB, Rodrigues JÁ

Uma pessoa que possui malformação congênita sente-se em condições inferiores que seus pares, embora a criança tenha uma excelente capacidade intelectual, a mera ausência total ou parcial de uma parte seu rosto, irá condicioná-lo para que seu

comportamento em relação ao seu ambiente não seja como dos demais. Também será apontado, estigmatizado pelas outras crianças (DÍAZ, 2008). Deformidades na face provocam alterações morfofuncionais e psicossociais nos pacientes. Isso leva o portador da deformidade ao isolamento social e familiar. Neste contexto comprova-se a importância das reabilitações protéticas da face (CARDOSO et al., 2005). A microtia é a malformação ou deformidade que compromete a parte externa da orelha, o chamado pavilhão auricular, e possui uma incidência aproximada de 1 para cada 6.000 nascimentos. A Prótese Bucamaxilofacial (PBMF) é a especialidade da odontologia que visa o estudo clínico e a reabilitação anatômica, funcional e estética, por meio de substitutos aloplásticos, de regiões da maxila, da mandíbula e da face ausentes ou defeituosas (REZENDE, 1997). O caso clínico apresentado é de um menino de 6 anos que possui microtia congênita. A mãe buscou atendimento na extensão de PBMF da Faculdade de Odontologia da UFRGS para reabilitação com prótese. Foi realizada então uma prótese de silicone suportada por cola adesiva que supriu as necessidades estéticas sem submeter o paciente a nenhum processo cirúrgico.

Descritores: odontologia, prótese maxilofacial, pavilhão auricular.

AMPLIANDO HORIZONTES: COMO INGRESSAR NA UNIVERSIDADE?

Bernardo GA*, Rodrigues AZ, Ferreira HG, Fonseca JG, Pigossi KS, Oliveira MLR, Fabiane MH, Reolon ML, Piccinini MJ, Roggia N, Santos NS, Silveira RM

A universidade vai além da obtenção de um diploma ou de um futuro trabalho. Nela se recebe aprendizado, experiências e se desenvolve técnicas, teorias e pensamento crítico. Uma forma da instituição contribuir com a sociedade é devolvendo o conhecimento nela produzido. Com o intuito de compartilhar esse conhecimento, foi desenvolvido esse projeto de extensão que tem por objetivo mostrar a importância, possibilidades e formas de ingresso e permanência no ensino superior para estudantes de escolas públicas. A escolha das escolas participantes é realizada com o auxílio de estudantes de Odontologia da FO-UFRGS oriundos de escolas públicas. Dividimos o projeto em dois momentos: um realizado no segundo ano do ensino médio onde apresentamos o grupo e o objetivo do projeto, dados sobre o sistema de cotas e possibilidades de ingressar em uma Instituição de Ensino Superior. Outro realizado com terceiros anos onde apresenta-se a UFRGS, cursos pré-vestibulares populares e as datas dos vestibulares. O ponto principal da atividade é o relato do ex-aluno da escola que atualmente cursa a FO-UFRGS. Para a atividade contamos com materiais impressos e apresentações oral e audiovisual. O projeto é realizado em diferentes turnos e visa um acompanhamento longitudinal nas escolas participantes. Como resultado, duas escolas já foram visitadas, nelas destacamos os métodos de permanência, estimulamos o interesse pela

Universidade federal e enalteçemos as vantagens de obter-se ensino superior na vida profissional. Embora a atividade ainda esteja iniciando, tem um enorme potencial de atingir a população e de fazer a diferença aos submetidos a ela.

Descritores: Universidades; Participação da Comunidade; Instituições Acadêmicas

DESENVOLVIMENTO E USABILIDADE DE FERRAMENTA DIGITAL NA APRENDIZAGEM DA RADIOLOGIA

Reidel M*, Silveira HLD, Vizzotto MB, Arús NA, Tiecher PFS

Em Radiologia, deve-se expor o aluno a grande número de imagens para aumentar sua experiência prática e capacidade de interpretação. A digitalização do Serviço de Radiologia FO-UFRGS possibilita reorganizar metodologias de ensino da área, de maneira a atender o aluno nativo digital. Esse projeto objetivou desenvolver uma ferramenta digital de diagnóstico por imagem para auxiliar aluno e professor a tornar mais autônomo e intuitivo o processo ensino-aprendizagem da interpretação de imagens radiográficas. Elaborou-se um organograma baseado em um roteiro para diagnóstico radiográfico, dividido de acordo com a região a ser analisada. Logo, definiu-se as páginas a serem implementadas, as tabelas para organização dos dados e protocolos de programação. Ao acessar a ferramenta, o aluno realiza login. Após importar o exame, campos de dados do paciente e exame são preenchidos. Então, dá-se início à interpretação: etapa composta por odontogramas das dentições com hipóteses de alterações radiopacas e radiolúcidas para cada região do elemento dentário ou maxilomandibular a ser investigada. Ao concluir a análise, esta é encaminhada ao banco de dados. Ademais, ao final gera-se um relatório descritivo em PDF. Sua usabilidade está sendo avaliada por meio da Escala de Usabilidade de Sistema (System Usability Scale - SUS). Radiografias intrabucais foram interpretadas por onze alunos, e o score foi 87,05, apresentando excelente aceitação pelos usuários. Demais métodos de imagem também serão utilizados para avaliação, visando, também, maior número de usuários. A ferramenta está em desenvolvimento e constantemente passando por alterações, pois o feedback do aluno é fundamental, orientando o aprimoramento deste material.

Descritores: radiologia, diagnóstico por imagem, educação

MODIFICAÇÕES NA MICROBIOTA BUCAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Kwiatkowski D*, Hashizume LN, Klaus NM

O tratamento radioterápico e/ou quimioterápico acarreta uma série de complicações orais e a microbiota bucal (MB) pode desempenhar um importante papel nessas complicações. Assim sendo, esta revisão sistemática objetivou avaliar a literatura para determinar as modificações da MB causadas pela radioterapia e/ou quimioterapia em pacientes. Estudos que descrevessem tais

alterações foram pesquisados nas bases de dados eletrônicas MEDLINE/PubMed, EMBASE, Cochrane e LILACS. Não houve restrição de ano de publicação e idioma. A escala Newcastle-Ottawa modificada foi utilizada para analisar o risco de viés dos estudos incluídos. Após a remoção das duplicatas restaram 189 publicações e 35 artigos foram adicionados através da busca nas referências dos estudos recuperados. Posteriormente à triagem de resumos, 68 artigos foram elegíveis para a leitura completa e três destes estudos foram incluídos nesta revisão por atenderem aos critérios de inclusão e exclusão. Todos os estudos avaliaram a microbiota do biofilme supragengival de indivíduos que estavam em tratamento radioterápico, utilizaram métodos independentes de cultura e não diferiram quanto ao local da amostra, métodos e tempos de coleta. Modificações na MB durante o tratamento radioterápico foram observadas em ambos os estudos, indicando a irradiação como um processo de desequilíbrio. Modificações e variações temporais da MB de pacientes adultos submetidos à radioterapia ocorreram em diferentes momentos, no entanto tais alterações são inespecíficas. Além disso, uma correlação negativa entre a diversidade microbiana e a dose de radiação foi observada.

Descritores: radioterapia, microbiota, boca

SAIS IMIDAZÓLICOS E CARACTERIZAÇÃO DO SEU POTENCIAL ANTIFÚNGICO EM CULTURAS DE CANDIDA ALBICANS

Porto Alegre GS*, Schrekker HS, Hashizume LN, Oliveira MG

Os sais imidazólicos são compostos iônicos que possuem a habilidade de relacionar-se com sistemas biológicos. O objetivo do presente estudo foi caracterizar o potencial antifúngico de cinco sais imidazólicos (C18MImCl, C10MImCl, C16MImMeS, C16MImCl e C16DMImMeS) em células planctônicas e em biofilme de culturas de *Candida albicans* (ATCC 90008). Para avaliar tais aspectos, realizou-se o teste de suscetibilidade desses sais por meio de microdiluição em caldo, determinando a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração fungicida mínima (CFM) de cada sal frente a essa levedura. Os sais testados apresentaram potencial fungistático onde as CIM variaram entre 40 ug/mL e 80 ug/mL, e potencial fungicida com valores de CFM de 40 ug/mL a 160 ug/mL. Após o teste de suscetibilidade, diferentes concentrações crescentes foram testadas no biofilme em formação e no biofilme pré-formado de 24 horas. No biofilme em formação, os sais apresentaram uma redução que variou de 50% a 97%, enquanto que no biofilme pré-formado, esta redução variou entre 59% e 76% quando comparados ao controle. Os cinco sais imidazólicos estudados apresentaram potencial antifúngico frente a *Candida albicans* tanto em células planctônicas quanto em biofilme.

Descritores: Antifungal agents, *Candida albicans*, drug resistance

PARACOCCIDIOIDOMICOSE MIMETIZANDO TUBERCULOSE PULMONAR: RELATO DE CASO

Guidolin LR*, Puricelli E, Weigert KL

A Paracoccidioidomicose Brasiliensis (PCM) é uma doença fúngica, e clinicamente se apresenta como um processo granulomatoso, que pode afetar vias aéreas superiores, pele e trato digestivo. Objetivo: Relatar um caso de PCM com envolvimento pulmonar e em tecido muco-cutâneo labial mimetizando tuberculose. Método: Estudo de caso clínico de J.C.P., sexo masculino, tabagista, 58 anos, residente em zona rural, internado em regime de emergência em abril de 2017 com queixa de perda de peso, fraqueza muscular, hipóxia e dificuldade de alimentação. Apresentava assimetria labial e lesões em semi-mucosa labial, com aproximadamente 04 meses de evolução. Foram realizados exames sorológico, dermatológicos, imageológicos e biópsia pulmonar cujos resultados não foram conclusivos. O tratamento proposto foi baseado nas lesões pulmonares, sugestivas de Tuberculose. Após 4 meses de tratamento verificaram-se lesões de consistência endurecidas, superfície granulomatosa com pontos hemorrágicos em lábios superior e inferior, além de extensa úlcera coberta por crosta em fossa nasal esquerda. Foi realizada biópsia incisiva para exame histopatológico que confirmou a hipótese diagnóstica de PCM. Diante disso, o paciente iniciou tratamento com Itraconazol 200mg/dia. Atualmente está com uma dose de 100mg e em acompanhamento clínico e radiográfico. Conclusão: A dificuldade diagnóstica e a submissão a um tratamento imunossupressor primeiramente realizado pode exacerbar ou induzir uma infecção concomitante entre Tuberculose e PCM. A PCM é uma doença relativamente rara mas de considerável letalidade, tal relato de caso evidencia a importância de um diagnóstico precoce pelo cirurgião-dentista em uma equipe multidisciplinar, permitindo iniciar tratamento adequado, prevenindo o alastramento e agravamento da doença.

Descritores: Paracoccidioidomicose, Tuberculose

SATISFAÇÃO E ACESSO À ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN NA PERSPECTIVA DE SEUS PAIS OU CUIDADORES

Schardong BA*, Grando D, Hashizume LN

A síndrome de Down (SD) é a anomalia genética que mais acomete a população. A manutenção da saúde bucal dessa população implica na melhoria de suas condições sistêmicas contribuindo para sua qualidade de vida e inclusão social. O acesso ao atendimento odontológico recebido por esta população é determinante para seu bem-estar geral, portanto. O objetivo deste estudo foi avaliar acesso ao serviço odontológico e a satisfação dos usuários com SD na visão de seus pais ou cuidadores. Participaram deste estudo 54 pais ou cuidadores de indivíduos com SD residentes em Porto Alegre, RS. Estes responderam a um questionário que avaliava o acesso ao serviço odontológico e a satisfação a respeito do atendimento recebido por seus filhos ou indivíduos

cuidados. Como resultados, 89,09% responderam que já tinha comparecido a uma consulta odontológica e que o principal motivo da consulta fora preventivo. Os serviços públicos foram os mais acessados por esta população, sendo que 97,9% dos entrevistados se mostraram satisfeitos com o atendimento odontológico ofertado aos indivíduos cuidados. Destes, 95,9% relataram que o profissional atendeu suas expectativas quanto ao manejo do indivíduo com SD e ao tratamento odontológico ofertado. Os cuidadores entrevistados avaliaram positivamente o acesso ao serviço odontológico e se consideraram satisfeitos com o atendimento prestado a seus filhos ou indivíduos com SD.

Descritores: Síndrome de Down. Acesso. Assistência odontológica.

BENEFÍCIOS DA PRÓTESE OBTURADORA NA REABILITAÇÃO DE SEQUELAS CIRÚRGICAS EM REGIÃO MAXILAR

Zieger RA*, Corsetti A, Pereira FP, Sanada JT

Mutilações decorrentes de ressecções maxilares provocam deformações faciais que levam os pacientes ao isolamento e depressão. A prótese bucomaxilofacial possibilita a reabilitação protética de sequelas faciais ocasionadas por etiologias traumáticas, patológicas ou congênitas. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico. Paciente do sexo feminino, 46 anos, diagnosticada em 2017 com carcinoma mucoepidermóide em palato. O tratamento indicado consistiu na excisão cirúrgica da lesão com margens de segurança, o que acarretou em comunicação buco-sinusal, além de problemas funcionais como a dificuldade de fonação. A paciente foi moldada antes da cirurgia e a prótese obturadora confeccionada. Imediatamente após o procedimento cirúrgico a prótese foi instalada, devolvendo rapidamente ao paciente a possibilidade de alimentação por via oral e a capacidade de comunicação, auxiliando na recuperação física e psicológica do paciente. Quando submetidos a estes procedimentos os pacientes tendem a fazer uso de dietas enterais devido ao comprometimento da função mastigatória. Sabe-se que quanto maior o uso de sondas nasogástricas, maior o risco de erosões nasais, sinusites agudas e obstruções. Sendo assim o uso de próteses obturadoras como benefícios reduzir a utilização destas sondas, proteger a ferida cirúrgica, proporcionar uma melhora na qualidade de vida do paciente, melhorando não somente a estética, mas principalmente funções de mastigação, deglutição e fonética, reduzindo a regurgitação nasal de alimentos ou líquidos, prevenindo a fala hipernasal, e dando sustentação ao perfil facial. A Prótese Bucomaxilofacial viabiliza o retorno do paciente à vida em sociedade, melhorando índices de depressão e minimizando as sequelas do tratamento cirúrgico.

Descritores: Obturadores palatinos, carcinoma, reabilitação bucal.

PRÓTESE NASAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS – RELATO DE

CASO**Soto AF*, Costa CS, Mengatto CM, Martins H**

O carcinoma basocelular* é o tipo de câncer de pele mais comum, representando cerca de 95% de todos os casos de câncer de pele, e surge como pequenas manchas que crescem lentamente ao longo do tempo. Normalmente, é possível remover as células cancerígenas com cirurgia, desde que diagnosticado precocemente. Entretanto, é inevitável surgirem sequelas na área que sofreu ressecção, em especial na face, com comprometimento estético e funcional do paciente mutilado. O trabalho teve como objetivo relatar a reabilitação* com prótese nasal de um paciente com histórico de carcinoma basocelular e rinectomia parcial, realizada no Projeto de Extensão “Atendimento a Pacientes que Necessitam de Prótese Bucomaxilofacial”, da Faculdade de Odontologia, da UFRGS. Paciente MZG, 91 anos, apresentou-se com rinectomia parcial do lado direito e presença de cicatrizes em pele por tentativas de reconstrução plástica. Idosa ativa tinha por expectativa a reabilitação com prótese nasal por razões estéticas em razão de ser sempre questionada sobre sua aparência nas atividades cotidianas, e por ter coriza nasal constantemente. O local afetado foi moldado e sobre o molde de gesso foi enkerado um nariz que foi posteriormente confeccionado em silicone* RTV caracterizado. A peça foi instalada e fixada por meio adesivo. A prótese nasal adesiva apresenta-se como uma reabilitação viável em especial nos casos em que a cirurgia plástica não consegue restabelecer a reabilitação desejada. Recupera não só a harmonia e estética facial, mas também as funções relacionadas ao órgão comprometido, permitindo a reinserção do indivíduo na sociedade.

Descritores: Reabilitação, prótese, carcinoma, nasal

INTERPROFISSIONALIDADE NA REABILITAÇÃO DE PACIENTE PORTADOR DE MICROTIA: RELATO DE CASO**Martins H*, Soto A, Costa CS, Mengatto CM**

Microtia é a anomalia com maior frequência do ouvido externo, caracterizando-se pela ausência parcial ou total da orelha. Ocorre em 3 a cada 10.000 nascimentos e pode apresentar-se conjuntamente com a atresia do canal auditivo externo, desdobrando-se, em perda significativa da audição. O tratamento para microtia visa restabelecer a estética e função através de reabilitação protética ou reconstrução cirúrgica; entretanto, a reabilitação da perda auditiva pode ser realizada através de aparelhos auditivos, próteses auditivas osteoancoradas ou tratamento cirúrgico. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de reabilitação de paciente com microtia através de prótese auricular realizada no Projeto de Extensão “Atendimento a Pacientes que Necessitam de Prótese Bucomaxilofacial”, da Faculdade de Odontologia, da UFRGS. Paciente do sexo masculino, apresentando microtia unilateral grau-III associada à estenose do canal auditivo, foi submetido a exames clínicos e avaliação audiométrica tonal e vocal e eletrococleografia. Os

exames demonstraram ausência de atresia do canal auditivo e redução da audição devido à obliteração do meato acústico externo. A abordagem do paciente considerou a interprofissionalidade entre os núcleos da Odontologia, Fonoaudiologia e Otorrinolaringologia, com reflexão sobre os papéis profissionais nos processos decisórios do tratamento. O defeito auricular foi reabilitado através da confecção de prótese auricular adesiva confeccionada em silicone RTV para restabelecimento da estética e qualidade de vida. Conclui-se que o manejo interprofissional nos casos de microtia é de extrema importância devido à complexidade de tratamento, devendo haver comunicação entre os diferentes profissionais da saúde para o estabelecimento do diagnóstico e manejo adequado ao paciente.

Descritores: Microtia Congênita, Prótese Maxilofacial, Relações Interprofissionais.

AValiação Formativa: Implicações da Dimensão Atitudinal no Processo de Ensino e Aprendizagem de Graduandos em Odontologia da Universidade do Vale do Taquari – Univates**Moretto C*, Ariotti ER, Pilotto LM, Andrade ME**

O curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates vêm desde sua criação com uma proposta inovadora no processo de ensino e aprendizagem utilizando a avaliação formativa para acompanhar o desempenho dos estudantes. Nesta sistemática, a avaliação é contínua e processual e sua construção ocorre constante e mutuamente entre docentes e discentes do curso. O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de avaliação utilizado no curso, focando na avaliação atitudinal e as percepções dos discentes neste processo. A avaliação no curso é composta pelas três dimensões: atitudinal, procedimental e cognitiva, cada uma possui instrumentos para coletar as informações com critérios definidos pelos envolvidos. A avaliação atitudinal consiste em observar toda evolução comportamental dos acadêmicos ao longo dos semestres. Como critérios têm a relação de vínculo e respeito dos discentes com os usuários, colegas e professores; associação entre a prática e a teoria e, principalmente, a capacidade de refletir criticamente os conteúdos e vivências durante o processo da sua construção profissional. Os resultados da avaliação atitudinal são discutidos e repassados em forma de devolutiva/conversa entre docentes e discentes. A avaliação atitudinal tem impacto importantíssimo no processo de aprendizagem, despertando aos acadêmicos um olhar singular durante a graduação, principalmente nos processos sociais e ambientais vivenciados, bem como desperta a autonomia dos estudantes. Concluindo, é possível destacar que este método de avaliação e possibilita a autoanálise, reflexão e construção dos pontos a serem melhorados ou que devem continuar e serem aperfeiçoados, tanto dos discentes quanto docentes e da instituição.

Descritores: Avaliação educacional, Odontologia, Inovação

PRÓTESE TOTAL EM PACIENTE COM ATROFIA MANDIBULAR E LABIAL: SISTEMAS DE RETENÇÃO E RELATO DE CASO CLÍNICO UTILIZANDO SISTEMA DE RETENÇÃO DO TIPO O'RING

Feldmann A*, Mengatto CM, Souza Jr OB

A reabilitação de desdentados totais torna-se um grande desafio quando o paciente não possui condições morfológicas ideais. A prótese total convencional inferior é a que apresenta maior dificuldade de adaptação ao uso, uma vez que a reabsorção do rebordo alveolar mandibular e as condições da musculatura adjacente acabam acentuando sua instabilidade. Na busca por reabilitações com desfechos satisfatórios e com o surgimento de implantes ósseointegráveis, os tratamentos com próteses do tipo overdenture, ancoradas por implantes e conectadas à encaixes, trouxeram uma solução para o problema de retenção e estabilidade de próteses em pacientes desdentados totais. O propósito deste trabalho foi trazer uma breve revisão sobre alguns sistemas de retenção utilizados para overdentures e um relato de caso clínico, no qual o paciente apresentava grande reabsorção osseoalveolar e atrofia labial por ressecção cirúrgica de tumor, com consequente dificuldade de estabilização da prótese total inferior. O planejamento deste caso incluiu a colocação de dois implantes na região anterior de mandíbula e a instalação da prótese overdenture com encaixe do tipo O'ring. Em pacientes com condições favoráveis à colocação de implantes, as próteses implantossuportadas constituem uma opção viável de tratamento que, além de trazer a estabilidade e retenção da prótese, é capaz de aumentar a eficiência mastigatória e reestabelecer a segurança no convívio social e a autoestima do paciente.

Descritores: Reabilitação Bucal, Prótese Dentária Fixada por Implante

A DOENÇA CÁRIE EM ADULTOS E IDOSOS NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA

Izquierdo CM*, Jardim J, Maltz M

Essa revisão de literatura teve por objetivo estudar prevalência e incidência de cárie em adultos e idosos no século XXI. Aumento da experiência de cárie coronária com o avanço da idade normalmente está vinculado ao aumento do componente perdido em idades mais avançadas. Contrária à cárie coronária, onde a prevalência se mantém estável no decorrer da idade e o CPOD aumenta significativamente nos idosos, cárie radicular apresenta um aumento de sua prevalência e COD com o avanço da idade. A cárie radicular é uma importante condição observada na população adulta e idosa; entretanto, a cárie coronária continua sendo a doença mais prevalente e com maior número de dentes afetados. Dentre os indicadores de risco de cárie coronária estão as variáveis sócio-demográficas, sócio-econômicas e comportamentais. Em relação a estudos longitudinais, há pouca evidência científica em populações de adultos e idosos. Estudos em

diferentes partes do mundo reportam uma incidência de cárie coronária superior a 60% enquanto que a porcentagem da população que apresenta ao menos um incremento de cárie radicular varia de 7% a 77%. Existe importante evidência da necessidade de descrição da incidência da doença cárie, comparando as faixas etárias de adultos e idosos. Além disso, em países em desenvolvimento, é fundamental estabelecer fatores de risco relacionados à incidência de cárie através de estudos de alta qualidade, que abordem essa mesma correlação.

Descritores: Epidemiologia; cárie dentária; saúde do idoso.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA PERI-IMPLANTITE: RELATO DE CASO CLÍNICO COM 2 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

Kirst Neto AO*, Baldino MEL, Fiorini T

A utilização de implantes dentários osseointegrados possibilitou uma alternativa de tratamento para situações de difícil resolução. No entanto, os implantes não são imunes a problemas, sendo que a peri-implantite, é uma das principais complicações biológicas observadas. O objetivo da descrição deste caso clínico foi apresentar uma modalidade efetiva de tratamento da doença peri-implantar, com acompanhamento de 2 anos, através do reestabelecimento da saúde dos tecidos peri-implantares. Paciente de 72 anos, sexo masculino, buscou atendimento na Especialização de Periodontia da UFRGS referindo sangramento ao higienizar a coroa sobre implante unitário. Após diagnosticada a mucosite peri-implantar, foi realizada a remoção da coroa cimentada e tratamento não cirúrgico local, com remoção do biofilme supramucoso e submucoso. Instruções de higiene oral específicas foram passadas, e o paciente seguiu em acompanhamento. Na avaliação de 90 dias, a terapia cirúrgica foi indicada, e através da realização de um retalho de espessura total para exposição da área a ser tratada foi removido tecido de granulação e realizada a descontaminação da região com curetas e irrigação com Clorexidina 0,12%. Em 2 anos de acompanhamento clínico e radiográfico é possível perceber ausência de sangramento e redução da profundidade de sondagem na região do implante e situação óssea favorável a manutenção do implante. Considerando que as doenças peri-implantares possuem como principal fator causal os biofilmes bacterianos supra e submucoso, são imprescindíveis abordagens terapêuticas que busquem controlar estas condições. Diferentes estratégias terapêuticas tem sido sugeridas para o tratamento das peri-implantites, porém não há consenso quanto a terapêutica mais efetiva.

Descritores: Mucosite; Perimplantite; Manutenção perimplantar.

ACESSO E UTILIZAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA EM CANOAS/RS

Klein CO*, Campos CS, Moraes D, Ritter F, Neves M

A atenção primária em saúde (APS) é considerada

a porta de entrada preferencial dos indivíduos no sistema único de saúde (SUS) do Brasil; A APS é definida como sendo o “primeiro nível de assistência” dentro do sistema de saúde, destacando-se, principalmente, pela continuidade e integralidade da atenção. Objetivo: A forma de ingresso aos serviços de saúde no município de Canoas-RS tem sofrido constantes modificações organizacionais e para tal é necessário que sejam avaliados, acesso e utilização dos mesmos, pela população. Métodos: O projeto de pesquisa será do tipo transversal analítico e será encaminhado para apreciação do NUNESC e Comitê de ética em pesquisa com Seres Humanos. Em um primeiro momento serão coletados dados populacionais e geográficos, para que sejam determinadas a amostra representativa do estudo e a prevalência de utilização dos serviços de atenção básica no município. Posteriormente serão realizadas entrevistas com um membro, maior de 18 anos, de cada domicílio selecionado dentro da amostragem por conglomerado, em consonância a cada estrato específico, para que se compreenda como está se dando o acesso destes usuários. Também serão avaliadas características sociodemográficas de todos os entrevistados e georreferenciamento dos domicílios inseridos na pesquisa.

Descritores: Acesso aos Serviços de Saúde; Utilização de Serviços de Saúde; Atenção Primária à Saúde.

ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA NA NEUROPLASTICIDADE DA DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Santos TN*, Quevedo AS, Ponzoni D, Puricelli D, Fernandes E, Callai EMM

Lesões do sistema nervoso, central ou periférico, podem desencadear dor neuropática. Com a evolução do quadro, pode-se evoluir para dor crônica, que é o resultado de alterações neuroplásticas no sistema somatossensorial devido à persistência da estimulação nociceptiva em estas vias nervosas. Desta forma, dores neuropáticas persistentes podem requerer tratamentos mais complexos para evitar a sua perpetuação. A Estimulação Elétrica Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) é um método de neuromodulação da função cortical e um indutor de neuroplasticidade que vem sendo utilizado em pesquisas de doenças neurológicas, inclusive dores crônicas e neuropáticas. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão na literatura sobre o uso da ETCC na neuroplasticidade da dor crônica. Para isto foi realizado levantamento bibliográfico em bases de dados Scielo, MedLine e PubMed. Os estudos mostram que quando ETCC é aplicada na região do córtex motor primário, apresenta resultados satisfatórios e promissores no tratamento da dor. Entretanto, os mecanismos envolvidos nesta terapia ainda não estão completamente elucidados. Sugere-se que para haver analgesia, é necessário o envolvimento de vias que conectam o córtex motor a estruturas envolvidas no processamento da dor, como tálamo e núcleos do tronco cerebral. Desta forma, este

efeito analgésico, pode ser consequência do estímulo propagado para mecanismos do tipo “top-down” inibitórios da dor, resultando em uma redução da percepção dolorosa.

Descritores: estimulação transcraniana por corrente contínua, neuroplasticidade, dor crônica

PERCEPÇÃO DO USO DO FACEBOOK EM UM CURSO DE ESTOMATOLOGIA À DISTÂNCIA E IMPACTO NA CAPACIDADE DIAGNÓSTICA DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA
De Paula MC*, Correa APB, Camini CH, Martins MD, Martins MAT, Carrard VC, Pacheco VO, Wagner VP

O objetivo desse estudo observacional transversal analítico foi avaliar o efeito da criação de uma comunidade no Facebook em um curso EAD de Estomatologia. A amostra foi composta por 81 estudantes (1º e 5º ano) do curso de graduação em Odontologia/Diurno da UFRGS. O curso teve 30 horas de duração, foi hospedado na plataforma Moodle/UFRGS e o seu conteúdo compreendeu o processo diagnóstico dos diferentes tipos de lesões bucais. Um teste de capacidade diagnóstica baseado em fotos de lesões bucais foi aplicado antes e após o curso. Uma comunidade do curso no Facebook foi criada para favorecer o engajamento no curso. As postagens foram relacionadas ao lançamento de novos materiais do curso no Moodle, mensagens motivacionais e discussões de grupo. Após o término do curso, os participantes opinaram a respeito da experiência de ter a comunidade do Facebook em conjunto com o curso a partir de um questionário criado na plataforma SurveyMonkey. Apenas 21% dos inscritos não concluíram o curso. Os participantes acharam útil a iniciativa da criação comunidade do Facebook. Contudo, do ponto de vista de esclarecimento de dúvidas, observou-se uma preferência pelo contato presencial com o professor. Os participantes mais ativos na comunidade mostraram melhor desempenho na classificação de natureza das lesões como benignas, potencialmente malignas ou malignas (ANOVA/Tukey, $p < 0,05$). Conclui-se que a criação de uma comunidade de Facebook apresenta potencial para aumentar engajamento e reduzir a taxa de evasão em cursos de EAD, mas não substitui o contato presencial com o professor no esclarecimento de dúvidas.

Descritores: educação a distância, internet, diagnóstico bucal

REABILITAÇÃO DE MÁ FORMAÇÃO CONGÊNITA DE ORELHA EXTERNA - RELATO DE CASO
Carvalho KS*, Brambila N, Corsetti A, Hildebrand LC

A Prótese Bucomaxilofacial (PBMF) é uma especialidade da Odontologia que se caracteriza pela reabilitação de perdas e malformações faciais, através de próteses confeccionadas especificamente para as necessidades individuais de cada paciente. Essas próteses pode ser intra e/ou extra orais. O intuito deste trabalho é relatar o caso de reabilitação de um paciente através da

PBMF. Paciente do sexo masculino 50 anos, teve má formação congênita de seu conduto e pavilhão auricular direto, e possuía necessidades estéticas e funcionais. Foi realizada moldagem com alginato da região a ser reabilitada e da orelha homóloga. Depois da confecção dos molde de gesso, foi realizada a blocagem e modelagem da orelha do paciente, respeitando as medidas proporções da orelha homóloga. A prótese final foi confeccionada em silicone e caracterizada na presença do paciente para maior compatibilidade em relação a cor e camuflagem de bordos. Foram repassadas ao paciente informações referentes a modo de colagem da prótese e sua conservação. Paciente apresentou grande satisfação e gratidão em relação ao resultado final.

Descritores: Orelha Externa, Anormalidades Congênicas, Próteses e Implantes

SITUAÇÃO ATUAL DO ENSINO DE ODONTOGERIATRIA NAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA LATINO-AMERICANAS E DO CARIBE

Anderson JEB*, Borile BB, Marchi RJ

A população idosa está aumentando em números proporcionais, de forma muito rápida, particularmente na América Latina e Caribe (ALC). As populações mais velhas da ALC têm uma grande carga da doença, agravada pelo acesso restrito à saúde. Parte das soluções para esses problemas passam necessariamente por uma formação adequada de profissionais de odontologia. Entretanto, o rápido envelhecimento da população não resultou na inclusão de Odontogeriatría nos currículos das faculdades de odontologia. Existem parâmetros internacionais para o ensino de Odontogeriatría, propostos tanto na Europa quanto na América do Norte. Contudo, não há informações sobre o estado da arte do ensino em Odontogeriatría na ALC. O objetivo deste estudo é conhecer a situação do ensino em Odontogeriatría na ALC, através de um questionário. Faculdades de Odontologia pertencentes a 20 países da ALC serão identificadas por meio de pesquisa na WEB, e/ou por comunicação via e-mail com representantes de seus países. Será enviado e-mail com o hiperlink do questionário. Diante de não resposta, será realizado contato telefônico, para reforçar o convite. Os dados serão coletados usando o software Excel, para posteriormente analisá-los usando estatísticas descritivas, através do software SPSS v. 21. Os resultados dessa pesquisa permitirão conhecer as potencialidades e limites do ensino em Odontogeriatría na ALC, possibilitando um planejamento amplo e comunicativo entre diferentes países da região.

Descritores: odontologia geriátrica, ensino, currículo

ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA JUNTO À MÉDICA NO TRATAMENTO DE CONDIROSSARCOMA MAXILAR

Ferreira AM*, Couto Jr AN, Avi ALRO, Souza CD, Pereira LR, Capuzzo R

Condirossarcoma é uma neoplasia caracterizada

pela formação de cartilagem pelas células tumorais. É incomum nos maxilares representando cerca de 0,1% de todos os cânceres de cabeça e pescoço. O objetivo deste relato de caso é demonstrar a atuação do cirurgião-dentista junto à equipe médica durante as etapas do tratamento oncológico. Relato de caso: Paciente F.G.M., 40 anos, encaminhada ao Hospital de Amor. (Barretos/SP) com queixa de hipersensibilidade no palato e nos dentes do lado direito há 6 meses. Ao exame apresentava tumefação em palato de aproximadamente 7 cm. A biópsia revelou Condirossarcoma de componentes mesenquimais em seio maxilar direito. Foi realizada maxilectomia total direita e reconstrução do assoalho da órbita com crista ilíaca e do palato com retalho microcirúrgico. No pós-operatório mediato a odontologia confeccionou uma placa oclusal, sendo esta posicionada nos dentes inferiores para proteger o retalho. Após 80 dias da cirurgia, a paciente iniciou radioterapia e durante este tratamento, desenvolveu mucosite grau III, sendo acompanhada e tratada pela odontologia com laserterapia. Ao final do tratamento a paciente foi reabilitada com prótese parcial removível restabelecendo a função e a estética. Conclusões: A odontologia é fundamental no auxílio ao tratamento de neoplasias de cabeça e pescoço, atuando no pós-operatório imediato, proporcionando cicatrização favorável, minimizando complicações durante a radioterapia, reabilitando e restabelecendo funções de mastigação, fonação e deglutição.

Descritores: Neoplasia; mucosite oral; Prótese maxilofacial

PÊNFIGO PARANEoplÁSICO ASSOCIADO À LEUCEMIA LINFÓIDE CRÔNICA: RELATO DE CASO

Ferreira AM*, Couto Jr AN, Avi ALRO, Pereira LR

O pênfigo paraneoplásico é uma doença vesiculobolhosa rara que afeta pacientes com uma neoplasia maligna, geralmente linfoma ou leucemia linfocítica crônica. É uma condição muito grave e está relacionada a altas taxas de morbidade e mortalidade. O objetivo deste trabalho é descrever um caso de pênfigo paraneoplásico, diagnosticado inicialmente como Síndrome de Stevens-Johnson. Relato de caso: Paciente L.D., 57 anos, sexo masculino, leucoderma, com diagnóstico prévio de leucemia linfocítica crônica, em fase de progressão da doença. Relatou surgimento de múltiplas lesões cutâneas sangrantes, dor intensa e febre há 15 dias, que tiveram início após uso de antibiótico. Ao exame clínico observou-se acometimento das mucosas ocular, oral e urogenital e em tronco, couro cabeludo, dorso e palma das mãos, com lesões crostosas, sangrantes e coalescentes. A primeira hipótese diagnóstica foi de Síndrome de Stevens-Johnson. O paciente foi inicialmente internado na UTI e permaneceu em precaução de contato, pois existia alto risco de sepse. Durante o período de internação o paciente recebeu antibioticoterapia, medicamentos para controle de dor e cuidados clínicos das feridas. A equipe de odontologia atuou durante toda sua internação, orientando e realizando a higiene bucal, das lesões

orais e peri-orais, com auxílio de Clorexidina 0,12% e hidratação dos lábios e feridas com AGE. Por vezes, utilizamos a fotobiomodulação, em áreas não sangrantes, para analgesia. Após realização de punch de lesão em abdome foi confirmado o diagnóstico de pênfigo paraneoplásico. Conclusão: O cirurgião-dentista tem papel fundamental na equipe multiprofissional, visando o cuidado integral do paciente e melhor qualidade de vida.

Descritores: Pênfigo; manifestação oral; higiene oral

NOVO EQUIPAMENTO DE ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA (ETCC) EM MODELO DE NEURALGIA TRIGEMINAL EM RATOS: EM FOCO A PESQUISA TRANSLACIONAL

Callai E*, Quevedo AS, Costa C, Ponzoni D, Puricelli E, Fernandes E, Torres IL, Zin L, Catariana L, Cougo M

A pesquisa com a Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) no tratamento da dor progrediu recentemente, no entanto, os modelos animais disponíveis não são translacionais, pois limitam os movimentos do animal, ou são muito invasivos. Este trabalho propõe o desenvolvimento e avaliação da efetividade analgesia/segurança de um novo de equipamento, permitindo livre movimentação com mínima invasividade na instalação. O modelo de dor será injúria por constrição crônica do nervo infraorbitário (CCI-ION), mimetizando neuralgia trigeminal. Serão utilizados 203 ratos Wistar divididos em 11 grupos: Controle Bioquímico, Controle Comportamento, Controle + ETCC Dose Base, Controle + Sham ETCC, Dor, Sham Dor, Dor + ETCC Dose Base, DOR + ½ DOSE, DOR + ¼ DOSE, DOR + 1/8 DOSE, DOR + SHAM TRATAMENTO. O tratamento, ETCC transcutâneo aplicado focalmente sobre o córtex motor primário por 20 min/8 dias consecutivos. As intensidades de corrente dependerão do grupo experimental tendo 400µA como base, permitindo realizar uma curva dose-efeito do tratamento. Os testes comportamentais utilizarão o Orofacial Pain Assessment Device (OPAD) para avaliação nociceptiva, e a Avaliação Neurológica Global (ANG) nos tempos basal, 7, 14 e 23 dias pós-cirúrgico com posterior eutanásia dos animais. Respeitando os resultados encontrados, a dose que proporcionar a melhor relação risco/benefício será adotada como padrão em estudos futuros. Acredita-se que a livre movimentação do animal e mínima invasividade do novo modelo aumentem significativamente a translacionalidade da pesquisa com ETCC.

Descritores: estimulação transcraniana por corrente contínua, neuralgia do trigêmeo, pesquisa translacional

AValiação Comportamental dos Efeitos da Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) no Tratamento da Dor Neuropática Induzida por Oxaliplatina em Ratos Wistar

Catarina LS*, Quevedo AS, Costa CO, Ponzoni D, Puricelli E, Fernandes E, Callai EM, Zin LEC,

Cougo MC

A oxaliplatina (OXL) é a terceira geração de agentes platinos com amplo espectro de atividade antitumoral utilizada no tratamento de câncer colorretal, ovariano e pulmonar. Um dos seus efeitos adversos é a Neuropatia Periférica Induzida por Quimioterapia (NPIQ) que pode ser aguda ou crônica e acomete as extremidades distais dos membros superiores e inferiores e região orofacial resultando em dor neuropática orofacial. Devido à carência de tratamento para esta condição dolorosa e as suas repercussões negativas ao paciente, o presente estudo tem por objetivo avaliar os efeitos comportamentais da Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) contribuir para tornar o ETCC uma alternativa no tratamento da dor secundária à neuropatia periférica induzida por quimioterápicos.) na face dos animais, será realizado nos dias D1 (basal), D5 (confirmação da indução da dor), D14 (testar o efeito terapêutico da ETCC) e D30 (confirmar a manutenção do tratamento). Assim sendo, acredita-se que este estudo possa apresentar resultados promissores a fim de (Orofacial Pain Assessment Device - OPAD) no tratamento da dor neuropática orofacial induzida pela Oxaliplatina em ratos Wistar. Os animais serão divididos em 5 grupos (n=10/grupo): Dor (D), Dor + ETCC (DE), Sham Dor (S), Controle Comportamento (CC), Controle + ETCC (CE). A administração de Oxaliplatina 2,0 mg/kg i.p. será realizada nos dias D1, D2, D3, D4, D5. O tratamento com ETCC (0.5mA/20 minutos/8 dias) ocorrerá entre D6 e D13. O teste comportamental, para mensurar a sensibilidade mecânica e térmica. Descritores: Neoplasia. Dor. Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua.

COMPARAÇÃO DE DIFERENTES ABORDAGENS – INCISÕES – NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE TERCEIRO MOLAR RETIDO Savy GM*, Corsetti A

A retenção dentária é um estado de patogenicidade que acomete dentes decíduos, permanentes e supranumerários. As complicações associadas à retenção dentária podem ser de natureza mecânica, neurológica, infecciosa ou tumoral e, por isso, realiza-se a remoção cirúrgica de terceiros molares retidos. A avaliação periodontal após a remoção cirúrgica de terceiros molares inferiores impactados tem levantado questões sobre o resultado direto desta cirurgia na subsequente formação de bolsa periodontal, perda de células epiteliais ou de tecido conjuntivo e até mesmo perda óssea no segundo molar. O presente estudo randomizado, controlado, cego e de boca dividida, tem como objetivo comparar o reparo tecidual de duas incisões em cirurgia de remoção de terceiro molar retido. As remoções cirúrgicas serão realizadas e, após, serão analisados dados como exame periodontal, questionário, avaliação clínica pós-operatória, avaliação do perímetro pós-operatório do alvéolo, fotografias e radiografias, avaliando condições periodontais, percepção do paciente, cicatrização de tecidos moles e reparo ósseo. Os resultados parciais mostram que a incisão com relaxante na

mesial apresenta melhores resultados pós-operatórios, implicando em uma melhor cicatrização por primeira intenção.

Descritores: terceiro molar, mandíbula, dente não-erupcionado, periodonto

BIÓPSIA EXCISIONAL DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO EM PACIENTE INFANTIL – RELATO DE CASO CLÍNICO

Ritter CS*, Corsetti A, Rodrigues J, Bauer J

O ameloblastoma apresenta-se como um tumor odontogênico benigno, de crescimento lento, geralmente assintomático e localmente invasivo. Origina-se do epitélio residual do germe dentário e do epitélio do órgão do esmalte. Representa aproximadamente 1% dos tumores orais, sendo cerca de 80% dos ameloblastomas ocorrem na mandíbula, principalmente na região posterior. Apresenta alta propensão à recorrência, não possuindo predileção por idade ou sexo. Radiograficamente demonstram uma radiolucência expansiva multilocular, geralmente em região posterior de mandíbula. O tratamento inclui preferencialmente a ressecção segmentar ou marginal com margem de segurança óssea normal de 1,5 a 2 cm além da margem radiológica. Relato do caso: Paciente M.L.S, sexo feminino, 9 anos, procurou atendimento no setor de urgência odontopediátrica na FO-UFRGS, acompanhada de sua mãe e avó, com queixa principal de aumento de volume na região anterior de mandíbula. Foi solicitada uma tomografia computadorizada, a qual revelou área radiolúcida unilocular na região periapical dos incisivos inferiores, com deslocamento dentário. Foi realizada a biópsia excisional sob anestesia local para remoção do tecido que, com as informações clínicas, imaginológicas e microscópicas, revelou-se um ameloblastoma unicístico. A paciente retornou após 4 meses, momento este em que foi realizada a radiografia panorâmica, onde se observou formação óssea na região, tendo sido a abordagem realizada suficiente para o sucesso do tratamento. Paciente deverá seguir em acompanhamento por no mínimo 5 anos.

Descritores: Ameloblastoma; Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, Mandíbula

RELATO DE CASO CLÍNICO- MORDIDA ABERTA ANTERIOR

Wizbicki MTS*, Chiqueto K

O relato de caso clínico refere-se a um tratamento realizado na Clínica de Ortodontia durante a graduação da faculdade de odontologia da UFRGS, onde acompanhou-se o caso de um paciente com mordida aberta anterior e o seu respectivo tratamento para corrigir a má-oclusão dentária. Nesse relato de caso clínico, será abordado como os hábitos que vêm da infância podem prejudicar a oclusão dentária, ocasionando muitas vezes consequências para o indivíduo, como deglutição atípica e fala alterada, caso ele não abandone o hábito e não procure tratamento para correção, já que em muitos casos será necessária a intervenção com outros profissionais para ajudar no tratamento.

Descritores: mordida aberta; má oclusão; chupeta.

PROMOÇÃO DE SAÚDE MULTIDISCIPLINAR E A DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: INTERAGINDO COM OS INDIVÍDUOS E CUIDADORES

Marques JB*, Schardong BA, Kwiatkowski D, Santos FG, Porto Alegre GS, Hashizume LN, Dalpiaz LP, Trilha MA, Potter NG

A inclusão social dos indivíduos com deficiência intelectual e de seus cuidadores se relaciona diretamente à sua qualidade de vida. Sendo assim, ações que visem à promoção de saúde de forma multidisciplinar nesta população são importantes. O objetivo do presente programa de extensão foi realizar ações multidisciplinares de promoção de saúde para indivíduos com deficiência intelectual e para os seus cuidadores. Para atingir os resultados almejados, o programa contou com profissionais, pós-graduandos e acadêmicos da Medicina, Odontologia e Fonoaudiologia, que realizaram atividades multidisciplinares de promoção de saúde para o público alvo. Foram desenvolvidos materiais lúdico-educativos como folderes, cartazes e jogos que foram utilizados durante as visitas às instituições. As visitas foram realizadas mensalmente, de acordo com a disponibilidade das instituições que aceitaram participar deste programa. As atividades foram avaliadas através de questionários respondidos pelos cuidadores e profissionais das instituições visitadas e pelos próprios extensionistas da equipe após cada visita. A qualidade de vida de indivíduos com deficiência intelectual e seus cuidadores depende muito de seu bem estar e suas condições de saúde. Portanto atividades de extensão que visem a promoção de saúde de uma forma multidisciplinar vem contribuir para a melhoria da qualidade de vida e conseqüentemente da inclusão social destes indivíduos com deficiência e seus cuidadores. Além disso o programa proporcionou vivências e experiências únicas a docentes, técnicos, alunos de pós-graduação e graduação de diferentes áreas que vão além do aprendizado convencional.

Descritores: Promoção de saúde, Deficiência Intelectual, Inclusão Social.

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O ENSINO EM ODONTOGERIATRIA NO BRASIL

Borile BB*, Anderson JEB, Marchi RJ

A população brasileira vem envelhecendo de maneira rápida, e com essa mudança demográfica os cirurgiões-dentistas vêm encontrando concomitantemente um aumento da demanda por atendimento de idosos em seus ambientes de trabalho. Com isso, é fundamental conhecer a realidade do ensino de odontogeriatría nas faculdades brasileiras. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura do tipo narrativa sobre o ensino em odontogeriatría no Brasil. Trata-se de um estudo observacional transversal descritivo, realizado a partir de pesquisas nas bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs e Google Acadêmico. Foram selecionados 5 artigos que visavam analisar a situação do ensino da Odontogeriatría no Brasil. Os resultados

apresentaram que 37% das faculdades de odontologia na região nordeste (sendo no estado da Bahia 50% das faculdades) e 39% na região sul e centro-oeste apresentam a disciplina no currículo. Quando avaliado as faculdades de odontologia públicas do Brasil, menos da metade das universidades estudadas apresentam a disciplina de odontogeriatría no currículo. Sendo assim, apesar do aumento de faculdades brasileiras de Odontologia que disponibilizam estudos em odontogeriatría, devido à demanda crescente da população idosa, o número não supre a mudança que vivemos na estrutura etária do país. Então, torna-se importante a inclusão da disciplina de Odontogeriatría nos currículos de graduação, possibilitando que futuros cirurgiões dentistas desenvolvam as capacidades e as habilidades que tornem sua formação qualificada na área, atendendo de maneira satisfatória as complexidades que o tratamento específico da população idosa exige.

Descritores: Odontogeriatría; Educação; Currículo

AValiação Comportamental dos Efeitos da Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) na Prevenção da Dor Neuropática Orofacial Induzida por Oxaliplatina em Ratos Wistar

Fernandes EK*, Quevedo AS, Costa CO, Ponzoni D, Callai EM, Zin LEC, Catarina LS, Cougo MC

Efeitos adversos de fármacos antineoplásicos, como a oxaliplatina, incluem dores neuropáticas, o que pode diminuir a qualidade de vida dos pacientes. A prevenção desta sintomatologia é importante, além de proporcionar o bem estar, diminuir os custos envolvidos no tratamento. A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) tem se demonstrado uma opção na terapêutica de vários processos dolorosos. Assim, este projeto testará a hipótese de que a ETCC previne a instalação da dor neuropática em um modelo animal de dor orofacial induzida pela administração de Oxaliplatina. Ratos Wistar serão divididos randomicamente em cinco grupos (n=12/grupo): Controle (GC), Oxaliplatina (GO), Oxaliplatina+ETCC (GOE), Veículo (GV) e ETCC (GE). No GC, serão feitos os testes comportamentais, sem manipulação terapêutica ou indução de dor neuropática. Os animais do GO receberão oxaliplatina (2,0 mg/kg, 200µL) via intraperitoneal (i.p.) entre os dias vinte e três(D23) e vinte e sete(D27). No GOE, será feito o tratamento profilático com ETCC (corrente anódica 0.5mA por 20 minutos de D23 a D30) meia hora antes da administração da oxaliplatina. Os animais do GV receberão 200 µL de glicose 5% i.p. entre de D23 a D27 serão administrados nos animais. GE, animais naive serão tratados com ETCC de D23 a D30. A avaliação nociceptiva mecânica e térmica será realizada pelo Orofacial Pain Assessment Device (OPAD) uma semana antes da indução do modelo (dados basais) e após o final do tratamento (D9, D16 e D 23). Os dados serão analisados usando o teste ANOVA de duas vias seguida de post hoc de Bonferroni.

Descritores: Estimulação Transcraniana por

Corrente Contínua; Tratamento Farmacológico; Dor Facial

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: ATIVIDADE DE DANÇA COM USUÁRIOS DE SAÚDE MENTAL

Jesus MAF*, Vidal DP, Silva DCA, Rossoni E

A dança é um exercício que pode trazer benefícios a saúde para o praticante. Esta atividade, além de queimar calorias e melhorar o condicionamento físico, libera o hormônio serotonina que traz sensação de alívio melhorando o humor e o sono. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de implantação de atividade de dança com usuários de saúde mental de uma unidade básica de saúde (UBS) do distrito Lomba do Pinheiro em Porto Alegre. Durante o Estágio Curricular Supervisionado I nesta unidade, observamos que usuários com problemas de saúde mental que aguardavam consulta ficavam ansiosos pela espera. Com a finalidade de melhorar o acolhimento destes usuários na UBS foi proposta esta atividade física. Utilizando a sala de grupo da UBS, eles foram convidados de forma voluntária para participarem de uma aula de alongamentos e passos básicos de dança de salão. Os participantes foram em geral adultos e idosos, principalmente mulheres, que estavam em tratamento psicológico. Estas pessoas puderam interagir entre si, aprendendo passos, conhecendo-se melhor, saindo da rotina e expressando os seus anseios na forma da dança. A aula foi ministrada pela graduanda de Odontologia, a qual já foi monitora de dança. Os resultados preliminares após quatro sessões de dança foram muito positivos e perceptíveis. Os usuários expressam gostar das sessões e sempre estão na espera da próxima aula. Observa-se que estes estão interagindo mais entre eles e demonstram contentamento com a atividade. A equipe também relatou a diminuição de conflitos que ocorriam entre estes pacientes no horário do grupo.

Descritores: dança, saúde mental, atenção básica

ROS DERIVADAS DO COMPLEXO NAPH-OXIDASE ALTERAM A MIGRAÇÃO CELULAR POR MODULAR A DINÂMICA DE ADESÕES

Pedroni G*, Alves AM, Matte BF, Ramos GO, Bernardi L, Lamers ML, Tamborindeguy MT

A migração celular envolve ativação coordenada de moléculas estruturais e de sinalização, como a RhoGTPase Rac1. A montagem do complexo NADPH oxidase, o qual gera espécies reativas de oxigênio (ERO), depende da ativação de Rac1, indicando um possível efeito de ERO durante a migração celular. Nesse trabalho, nós avaliamos os efeitos das ERO no processo de migração celular. Células CHO.K1 foram cultivadas em placas com superfície tratada com fibronectina (2 µg/ml), na presença ou ausência de um antioxidante inespecífico N-acetil-cisteína (NAC) ou de inibidores do complexo NADPH oxidase, o di-fenil-iodônio (DPI) ou acetovanilona. Através de vídeos time-lapse, observamos que a depleção de ERO

causada por NAC (10 mM) e DPI (10 μ M) induziu diminuição de 60% na velocidade de migração e impactou a direcionalidade migratória. Também observamos que o DPI induziu um aumento de ~3 protrusões/célula, porém tiveram uma taxa de retração de ~50%, comparado ao controle. Para analisar a dinâmica de adesões, células CHO.K1 foram transfectadas com paxilina-GFP e analisadas por microscopia de fluorescência de refletância interna total (TIRF). A área de adesão na presença de DPI (5 μ M) foi maior, comparada ao controle. Por não observarmos alterações na ativação de Rac1, foi testado se moléculas de adesão, como FAK, poderiam estar relacionadas aos efeitos observados. Conforme esperado, observamos redução nos níveis de FAK-Y397 em células tratadas com NAC e DPI. Esses resultados indicam que geração local de ERO, derivadas de NADPH oxidase, pode modular a migração celular devido a mudanças na dinâmica de adesões e sinalização.

Descritores: espécies reativas de oxigênio, quinase de adesão focal, NADPH oxidase

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: UMA VIVÊNCIA DE ESTÁGIO II
Haas AN, Mosquera CRH

O presente estudo apresenta um projeto terapêutico singular realizado no estágio. Trata-se da organização do cuidado da saúde do menino CBC. CBC possui a idade de um ano e onze meses, vive com a avó e seus dois irmãos e não vê sua mãe há quatro meses por encontrar-se hospitalizada. A avó relata que o comportamento de seu neto passou a ser introspectivo e agressivo em casa, mas também nas consultas odontológicas, também, notou-se uma sobrecarga e estresse sobre a avó. CBC possui lesões de cárie em esmalte e está em tratamento odontológico, em que o tratamento será, além das aplicações tópicas de flúor, realizar orientações de dieta e higiene bucal. A fonoaudióloga que o atende observou a necessidade de otorrinolaringologista, e, a avó relata que gostaria de tratamento psicológico para o menino e seus irmãos. A família não possui um vínculo estabelecido com a Unidade Básica de Saúde. O objetivo do projeto terapêutico singular desenvolvido foi propor estratégias de apoio a avó no cuidado do neto diante das dificuldades em que se encontra a situação familiar. Foi necessário reconhecer os pontos da rede de atenção em saúde que a família está inserida para tentar redefinir estratégias. O aumento da comunicação entre os pontos da rede pode gerar um trabalho mais multiprofissional em que entrará em discussão a capacidade da própria universidade na integração entre os cursos da área da saúde. A solução esperada é aumentar a segurança da avó no modo como conduz o cuidado de saúde do neto.

Descritores: Estágio Clínico; Odontologia; Equipe de Assistência ao Paciente

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR
Dimer A*, Xavier AL, Ehlert V

O projeto terapêutico singular é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas

para um indivíduo, uma família ou um grupo que resulta da discussão coletiva de equipe interdisciplinar. A paciente M.J.S., 42 anos, branca, casada, dona de casa e mãe de três filhos, compareceu a unidade básica de saúde com necessidade de endodontia do dente 37 e foi encaminhada para o Centro de Especialidades Odontológicas. Apresenta histórico de reação alérgica a anestesia local odontológica. As alergias a anestésicos não apresentam reatividade cruzada entre grupos e o atendimento com anestesia é possível. A paciente precisou ser encaminhada pela unidade básica de saúde para o exame médico, a fim do diagnóstico preciso sobre a alergia e a escolha correta do anestésico seguro para realizar o tratamento. Porto Alegre não possui local para referenciar procedimentos endodônticos sob anestesia geral, caso necessário. Sabe-se que o PTS é uma estratégia inovadora do sistema único de saúde, inserido na temática de troca de saberes entre profissionais, atividade essencial no cuidado em saúde. Essa estratégia deve ser desenvolvida nos serviços de saúde, uma vez que busca atender as demandas de saúde complexas, articulando saberes e possibilitando autonomia ao usuário.

Descritores: projeto terapêutico singular, redes de saúde, sus

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR:
PACIENTE NO CEO DE CTBMF
Prediger KL, Ávila NM, Pires FS, Fontanella V

O presente trabalho tem como tema o projeto terapêutico singular (PTS) desenvolvido para uma paciente atendida no CEO de CTBMF. A paciente E.M.B., 62 anos, é psicóloga, tem dois filhos adultos, é divorciada há 13 anos e atualmente reside com a filha. Faz uso de Fluoxetina para tratamento de depressão. Chegou ao atendimento no CEO através de encaminhamento da UBS, com queixa de dor na região do dente 38 (pericoronarite) e aumento de volume na região do dente 21, pela presença de cisto inflamatório. Foi realizada profilaxia antibiótica e remoção do 3º molar. Para o dente 21, há suspeita de fratura radicular. Foi planejado procedimento para remoção da lesão cística e caso fosse verificado a presença de fratura, exodontia do mesmo. Na radiografia verificou-se raiz residual do dente 47, circundada por área radiopaca que será acompanhada. E.M.B. relata ainda não possuir muito vínculo com a UBS, pois mudou-se recentemente. O PTS foi planejado em conjunto com a paciente, relatou que em função do problema do filho com alcoolismo, gostaria de realizar o tratamento em etapas. Do ponto de vista das redes de atenção à saúde, discute-se o que pode ser feito pela paciente em caso de necessidade de remoção de um elemento com tanto impacto estético como o 21, e além disso, um percurso que se ajuste também aos desejos do usuário.

Descritores: Saúde Bucal, Odontologia em Saúde Pública, Atenção Integral em Saúde.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR:
SÍNDROME DE DOWN NO CEO DE PNE
Lenzi L, Galves T, Pires FS

Projeto Terapêutico Singular: Síndrome de Down no CEO de PNE. O paciente L.K., 14 anos, sexo masculino, vive com o pai, mãe, irmão e cachorro. L. frequenta a escola normal, porém não acompanha o rendimento escolar das crianças de sua mesma idade. L. possui Síndrome de Down e foi atendido inicialmente em uma UBS de referência onde não são realizados atendimentos odontológicos para pacientes com necessidades especiais, por isso L. foi encaminhado ao CEO de PNE. L. iniciou seu tratamento no CEO há dois meses. Clinicamente apresenta: dente 11 com reabsorção avançada (relato de trauma recente), agenesia de incisivos laterais, dente 13 retido e necessidade de tratamento ortodôntico. Por sua condição sistêmica, indica-se profilaxia antibiótica previamente a intervenções invasivas. A mãe de L. relata que a família não possui vínculo com a equipe odontológica da UBS, pois ela se diz não preparada e sem recursos para atender pacientes especiais. O caso foi discutido com professores de diferentes áreas da FO-UFRGS e foi indicado: endodontia do dente 11; avaliação do 13 pela CTBMF do HCPA (avaliar possível tracionamento cirúrgico ou exodontia); intervenção ortodôntica e a recaracterização de dentes para suprir a agenesia dos incisivos laterais. Do ponto de vista do itinerário de cuidado, discute-se como a Atenção Básica poderia acolher, vincular, propor tratamento e só então encaminhar para referências ou mesmo ter acessado serviços especializados como uma radiografia panorâmica, diagnosticado previamente os problemas e solicitado urgência no encaminhamento.

Descritores: Síndrome de Down, Atenção Integral à Saúde, Trauma

O TRATAMENTO DO CÂNCER BUCAL EM FOCO: COMO (RE)CONSTRUIR ESTA LINHA DE CUIDADO?

Cunha LL*, Pires FS, Ferri LJ, Leie MR, Dier N

Parte-se do relato de caso de um paciente com diagnóstico de carcinoma epidermóide em mucosa (bordas elevadas e endurecidas, compatível com CEC, confirmado após biópsia incisional) para refletir sobre o cuidado produzido pelas redes de atenção em saúde bucal em uma região metropolitana. O usuário J., sexo masculino, brasileiro, 52 anos, aposentado, adscrito à Estratégia de Saúde da Família foi encaminhado à um CEO de Estomatologia devido a presença de uma lesão ulcerada em palato mole com evolução de 6 meses. Não aparentava dor, somente incômodo, com presença de linfonodo aumentado no mesmo lado da lesão (lado esquerdo). Após muitas consultas, com tratamentos de alta complexidade como radioterapia e quimioterapia, o usuário relatou que não sabia que estava fazendo um tratamento paliativo, o que trouxe surpresa à equipe que o atendia e questionamentos sobre a articulação das terapias disponíveis nos diferentes pontos e serviços da rede de atenção. Nota-se que o cuidado foi fragmentado, houve falhas na comunicação entre os serviços envolvidos desta rede. Percebe-se o quanto a falta de um

acompanhamento multiprofissional (para o sr. J.: nutricionista, equipe de referência na Atenção Básica, por exemplo) e o suporte logístico (transporte para o usuário e esposa chegarem ao CEO) impactarem na qualidade de vida. Este caso convoca a todos os profissionais de saúde a discutir o atendimento clínico, a rede de atenção e a importância da comunicação entre os profissionais para qualificar esta linha de cuidado.

Descritores: Câncer. Atenção integral em saúde. Saúde bucal.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PNE - RELATO DE ESTÁGIO **Fernando Martins**

M.J.F., 33 anos, possui paralisia cerebral e os responsáveis não encontravam atendimento em seu município até chegarem ao CEO PNE. O objetivo é analisar as condições subjetivas e objetivas do caso, relatar o desenvolvimento do projeto terapêutico elaborado, bem como refletir criticamente a capacidade do sistema de saúde na atenção de pacientes com necessidades especiais. As ações desenvolvidas foram o acolhimento, o atendimento clínico – paciente apresentava-se com lesões cáries e doença periodontal - e as informações à respeito do sistema de saúde e da possibilidade do atendimento em sua Unidade Básica de referência. Entre as conclusões do caso, pode-se citar a imensa dificuldade que os responsáveis tem em encontrar atendimento para os pacientes com necessidades especiais, bem como, a falha do sistema de saúde em acolher e atender.

Descritores: pne, ceo, sistema de saúde

PROJETO TERAPEUTICO SINGULAR **Tamires Decavatá**

Paciente G.K.C, 36 anos, casada, dona de casa e mãe de um filho, compareceu a UBS para tratamento de urgência em 2 dentes, foi encaminhada para o CEO de endodontia. Além disso, apresenta demandas como gengivite e necessidade de acompanhamento e tratamentos médicos para ela e sua família. Ela relata ter sofrido um acidente automobilístico em 2016 onde seguia em direção a UBS levando o filho que teve choque anafilático e convulsão por erro médico na UBS. Nesse acidente ela e o filho ficaram gravemente feridos, e desde então, sofre muito com dores, foi encaminhada para fisioterapia, o menino toma anticonvulsivante e faz acompanhamento neurológico até hoje. Também relatou preocupação com o filho pois ele ficou nervoso, agitado, não fica longe dela e o culpa o pai pelo ocorrido. Essa paciente necessita ser acolhida pela atenção primária e, percebe-se que a falta de comunicação e confiança estão sendo os principais fatores que a impedem de ter esse acolhimento. Ela procura serviços que promovem atenção pontual, contudo, esses fazem parte da rede e deveriam, até certa extensão, orientá-la quanto aos serviços mais apropriados para suas demandas. Outro ponto importante a ser questionado é o motivo dela não estar vinculada a ESF. A meta está sendo eliminar

o foco da dor (CEO endodontia). Após, ela retornará a atenção básica para tratar de outras necessidades. Quanto à saúde geral da família, a solução esperada é auxiliar para que obtenham os acessos aos serviços e tratamentos de saúde que necessitam.

Descritores: Odontologia, Atenção Primária à Saúde, Estomatologia

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR- CEO ENDODONTIA

Tomsen NN, Ribeiro T

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um conjunto de propostas terapêuticas voltadas para o indivíduo e sua coletividade, sendo construído pelas equipes interdisciplinares de saúde, levando em conta as necessidades da pessoa, sem esquecer suas crenças, sua comunidade, sua família e suas expectativas, visando o cuidado integral em saúde. Paciente E.R., 16 anos, sexo feminino, atualmente está sendo atendida no CEO Endodontia, relata que não tem conhecimento sobre sua US de referência. A paciente exibiu diversas demandas odontológicas e histórico de travamento mandibular, em que foi necessário utilizar o serviço do HPS. Possui problemas articulares e limitações de abertura bucal. Atualmente não está sendo acompanhada por nenhuma ESF e frequenta uma US quando apresenta dor, sendo encaminhada pela mesma ao CEO endodontia. É uma paciente que necessita de um atendimento integral e intersetorial, entretanto está tendo dificuldades de ter acesso a esse tipo de atenção. Tanto a paciente quanto os familiares apresentaram bastante confusão quanto a relação com a rede de atenção à saúde. Não tendo conhecimento sobre onde procurar atendimento, apenas em casos de emergência. A falta de informação sobre os serviços mais apropriados para as demandas da paciente é o problema mais crucial desta questão. É preciso ressaltar que essa paciente necessita ser acolhida pela atenção primária e, conforme o relato, percebe-se que a falta de comunicação e orientação estão sendo os principais fatores que a impedem de ter esse tipo de acolhimento.

Descritores: Integralidade, Vínculo, Acolhimento

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO ESTÁGIO II

Laura Veiga

Este trabalho descreve o Projeto Terapêutico Singular (PTS) da paciente CLDS, cujo objetivo foi obter um diagnóstico conclusivo para as lesões presentes em sua cavidade bucal. O PTS visa a discussão e a elaboração de propostas de condutas terapêuticas de casos individuais ou coletivos, por uma equipe interdisciplinar. A paciente tem 65 anos, é professora aposentada, e procurou atendimento odontológico devido ao surgimento de lesões ulceradas em gengiva. Diante do caso, surgiu a necessidade de realizar biópsia e exame histopatológico para confirmação de hipótese diagnóstica e tratamento, porém, não há recurso tecnológico para a realização do mesmo na

Atenção Básica. O caso foi encaminhado para especialidade de Estomatologia. A paciente começou a ser atendida no CEO no final do ano de 2016 e durante todo o ano de 2017 foi realizada uma biópsia e diversos tratamentos com prescrição de medicamentos, com a finalidade de tratar Líquen Plano. Após um ano de tratamento, não houve regressão das lesões. No ano de 2018, ela voltou ao CEO e permanecia com as lesões ulceradas, então foi decidido que seria feito um encaminhamento para o hospital, para que seja feita uma nova biópsia e o exame de imunofluorescência para diagnóstico diferencial entre líquen plano, penfigóide benigno de mucosas e pêfigo vulgar. Essas patologias autoimunes, sendo o stress apontado como uma das possíveis causas, então um psicólogo também pode acompanhar o caso. A paciente foi encaminhada para o hospital, na área de estomatologia e uma nova biópsia foi marcada.

Descritores: Redes de Atenção à Saúde; Atenção Básica; Atenção Especializada

PTS CEO BEBÊ CLÍNICA

Stephanie klaudat Pandolfo

O projeto terapêutico singular consiste em uma análise de vida do paciente relacionada com a sua saúde, onde são elaboradas condutas terapêuticas para o indivíduo, família ou grupo em questão, o qual será analisado pela equipe interdisciplinar que acompanha o caso. Paciente B. S. G. do sexo masculino, com dois anos de idade apresenta alta vulnerabilidade social. Foi encaminhado para o CEO Bebê Clínica com necessidade de tratamento complexo e invasivo, decorrentes de diversas lesões de carie e pelo difícil manejo por ser uma criança de dois anos. Para a realização dos diversos tratamentos, foi necessária adequação da dieta do paciente e da realização de higiene bucal; condutas que foram discutidas em equipe pelo CEO Bebê, para então, a realização da adequação bucal. Contudo, tais mudanças não foram seguidas corretamente pela família, as quais terão de ser comentadas com a equipe da UBS para o acompanhamento da família e investigação do caso. O vínculo desse paciente com a UBS e, conseqüentemente, com a agente de saúde da sua região, é muito importante, pois se não ocorrer mudanças na alimentação e na higiene da família, a criança (paciente), não conseguirá terminar o tratamento dentário. A troca de informações sobre o paciente entre CEO e UBS é fundamental para a construção do PTS, o qual compõe uma estratégia do SUS para o cuidado em saúde e empoderamento do paciente, neste caso, da família responsável por ele.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

Baratz G, Lantmann G

O Projeto Terapêutico Singular é importante para a participação, reinserção e construção de autonomia ao usuário, considerando história e necessidades individuais, além do contexto em que está inserido. Dessa maneira, considerando o usuário por inteiro e conhecendo suas queixas e cotidiano, podemos

estabelecer estratégias adequadas a ele. Foi acompanhado o paciente A.M., 40 anos, masculino, branco, deficiente visual dos dois olhos, mora com sua mãe, é atendido pela odontologia de sua unidade de referência e foi encaminhado ao CEO para exodontia dos terceiros molares. Devido a deficiência visual e por ir sozinho às consultas no CEO, o paciente acordava três horas antes do atendimento e ficou evidenciada a dificuldade de locomoção do mesmo pela cidade. Ainda, foi notado o quadro periodontal do paciente que demandava tratamento; o paciente é fumante. Não havia informação quanto à evolução de atendimentos do paciente no sistema e não se sabia quanto suas consultas na Unidade Básica. O objetivo do projeto foi saber o porquê do paciente não ter melhor acompanhamento entre as atenções. Concluindo, percebemos falta de comunicação das atenções primária e secundária, ainda, sua Unidade de Saúde encaminhou o paciente sem elucidá-lo quanto suas exodontias. Os materiais e métodos para este trabalho foram artigos, fluxogramas, protocolos e manuais a respeito do atendimento e encaminhamento de pacientes com esse quadro. Nos resultados, a estratégia mais comum para esse quadro está voltada ao tato, também abordamos os principais cuidados durante o próprio atendimento.

Descritores: PTS, Deficiência visual, Ações

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: O USO DE ANTIBIÓTICOTERAPIA PROFILÁTICA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS
Hugo FN, Assunção JF, Fontanella V, Távora WS

Paciente M.S.S, do sexo masculino, 45 anos, zelador aposentado, casado e tem 2 filhos, o mais velho de 15 anos e o mais novo de 10, ambos estudantes em uma escola da região onde residem. O mesmo foi encaminhado ao CEO de Cirurgia para a exodontia dos 3^{os} molares; submetido a uma cirurgia de transplante de fígado há 1 ano por apresentar hepatite-C, situação conhecida por meio da anamnese, fez com que a conduta profissional adotada fosse alterada, sendo necessária a profilaxia antecedendo o procedimento invasivo. A condição do paciente é de extrema importância, modificando o tratamento dado a ele, pois, caso não relatado o transplante ou não aplicado a terapia antibiótica prévia o paciente poderia correr o risco de óbito. Esse caso ressaltou a importância de uma boa anamnese, visto que só então foi possível identificar o problema. O protocolo de atendimento adotado foi o de prescrição de profilaxia antibiótica

com Amoxicilina 500mg por 7 dias, iniciando 2 dias antes do procedimento. As exodontias foram realizadas com sucesso, sem intercorrências, e o paciente recebeu alta, podendo dar continuidade ao seu tratamento odontológico na atenção básica. Diante a boa capacidade do paciente de higiene bucal e cuidado com sua saúde, um retorno para manutenção a cada 6 meses seria suficiente, não se perdendo a familiaridade com o caso. Nesse caso a prioridade foi a identificação da necessidade de recomendação da profilaxia antibiótica.

Descritores: Cirurgia, antibióticoterapia, transplantados

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E AS REDES DE CUIDADO

Costa LA, Pires FS

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos de ações e serviços ofertados à população com o intuito de dar suporte a casos complexos de maneira humanizada e integral. A partir de um relato de caso de uma paciente gestante, de 12 anos de idade, se discute as linhas de cuidado na Rede e como podem auxiliar profissionais de saúde e usuários nos seus percursos de cuidado. Retornando ao caso, sabe-se que o Conselho Tutelar recebeu denúncia anônima de que a menor encontrava-se gestante de 5 meses. A paciente nega histórico de assédio sexual, afirma ter se relacionado com um vizinho e amigo da família, de 15 anos de idade. Ela comparece ao serviço de saúde acompanhada pela mãe. Alguns estudos apontam a gravidez precoce como resultante de um cenário cultural que permeia a transição à vida adulta: novas tecnologias de informação, hábitos de consumo, violência urbana, desagregação dos laços sociais. Compreender tal contexto é imprescindível para que os profissionais de saúde, a UBS e a escola consigam abordar o tema. O percurso desta gestante na RAS tem apoio do CRAI (assistência social e psicológica); PAIGA, - gravidez de risco - com acompanhamento médico e odontológico em um hospital (atenção especializada). O atendimento odontológico está inserido na abordagem multiprofissional que se constituiu para sua assistência. Através desse caso, convidamos os profissionais da saúde para discutirmos sobre as redes de atenção no cuidado de gestantes adolescentes, tendo em vista os fatores multifatoriais que compõem estas histórias de vida.

Descritores: Gravidez; adolescência; Redes